

Manual Auxiliar

Para Moderadores

CORNERSTONE CONNECTIONS

ADOLESCENTES



2º Trimestre / ANO 4

Departamento da Escola Sabatina e dos Ministérios da Criança
UPASD

CORNERSTONE CONNECTIONS

Guia do Moderador

HISTÓRIAS. REAIS. SÓLIDAS.

2º TRIMESTRE ANO 4

PORQUÊ A ABORDAGEM BÍBLICA DA HISTÓRIA (introdução do Moderador)

Há uma tendência para negligenciar a Palavra de Deus, porque a Bíblia parece muito velha e as questões da vida de hoje não parecem ligar-se automaticamente com os textos inspirados, antigos. Tentar ler a Bíblia toda pode deixar os jovens num nevoeiro. Mas nunca foi intenção que a Bíblia fosse lida. A intenção foi que a Bíblia fosse estudada, que se refletisse sobre ela, que fosse vivida. Não foi escrita para ser analisada, mas obedecida. É preciso esforço. Se queres apenas uma história para te entreter, então a Bíblia não é para ti.

A Bíblia não é uma novela que te prenda, mas, se tomares a mensagem firmemente com coração pronto a aprender e olhos que buscam Deus, encontrarás muito mais do que entretenimento. Descobrirás uma mensagem só tua. “Buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração” (Jeremias 29:13, ARC). Jesus disse: “Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha” (Mateus 7:24, ARC).

A Bíblia é uma ferramenta que será usada pelo Mestre prometido – o Espírito Santo. Nós, os professores terrenos, seremos eficazes na medida em que deixarmos, primeiro, que o Espírito nos ensine. Cada uma destas lições foi construída à volta de uma história bíblica específica. Dirigirá os alunos para *Dentro da História* e ajudá-los-á a desenterrar verdades para a sua vida *A Partir da História*. As gemas da verdade ainda não foram retiradas da mina para si. O Moderador e os seus alunos terão a oportunidade de ser, eles próprios, os mineiros.

“No estudo diário, o método de estudo versículo a versículo é, frequentemente, muito útil. Que o estudante tome um versículo e concentre a sua mente em descobrir o pensamento que Deus colocou nesse versículo para ele, e então se demore nesse pensamento, até que se torne seu. Uma passagem assim estudada, até que o seu significado fique claro, é de mais valor do que a leitura de muitos capítulos sem um propósito definido em vista e sem que se obtenha uma verdadeira instrução.” – *Educação*, p. 160, ed. P. SerVir.

Bem-vindo ao “Cornerstone Connections”!

Os Editores

P.S. Não se esqueça de confirmar o plano de leitura.

uma palavra sobre o que está para vir...

O **objetivo** do *Cornerstone Connections* é guiar-te à Bíblia para veres o quadro geral de Deus e das pessoas. Este quadro geral vai desde a primeira geração no Éden até à tua geração nos dias de hoje. É sobre a vida das pessoas à medida que o Deus do Universo interage com elas.

Se estás à procura de uma palavra vinda de Deus que seja **real**, o *Cornerstone Connections* capta a mensagem das Escrituras e desafia-te a fazer a ligação com a tua vida real.

A Palavra de Deus não é apenas real; ela é **sólida** como uma rocha. Para que a primeira geração pudesse ouvir a voz de Deus no jardim, da mesma forma como o fará o último grupo que existirá antes da Segunda Vinda de Cristo, a Palavra de Deus tem sido e continua a ser fidedigna.

A palavra vinda de Deus chega até nós nas **histórias** de pessoas que O encontraram e tomaram a decisão ou de O seguir ou de O rejeitar.

Histórias. Reais. Sólidas. Vais encontrar uma em *Dentro da História* em cada lição. *A Partir da História* vai dar-te formas de investigar a verdade para que a apliques na tua vida. Em cada lição também encontrarás:

▶ **O Que Achas?** – uma atividade mental para colocar a tua mente e o teu coração em sintonia com a história que se segue. Sempre que abordes uma história bíblica, irás até ela no contexto de uma história em que vivas diariamente.

▶ **Sábias?** – uma curta estatística ou definição que aprofunda a história ou que simplesmente providencia alguns factos úteis para leares para a lição.

▶ **Texto-chave** – um versículo que aponta um conceito-chave da história. É também um sítio muito bom para encontrares versículos que poderás memorizar e armazenar para uso mais tarde.

▶ **Frase-chave** – alguns outros versículos das Escrituras que pontuam conceitos-chave da lição. Poderás encontrar ligações entre eles e a história bíblica, bem como com a tua própria vida.

▶ **Holofote** – um breve instantâneo da contribuição de Ellen White para a história. Estes vislumbres que trazem luz sobre a passagem bíblica também te darão uma ideia daquilo que te espera na leitura sugerida para a semana, dos seus comentários inspirados da história – *O Grande Conflito*.

▶ **Perspetiva** – algumas citações de Ellen White que complementarão a mensagem central da lição.

▶ **Tornando Real** – o guia para tornares tuas as verdades sobre Deus destas histórias. Começa aqui se estiveres a estudar esta lição sozinho antes de, ou depois de, a estudares na unidade de ação da Escola Sabatina. Cada dia da semana serás guiado para explorares uma das secções da lição, para a relacionares com a história que vives, e para fazeres com que a mensagem de Deus se aplique a ti, pessoalmente.

Bem-vindo ao *Cornerstone Connections*

PS. Não te esqueças de te certificares do plano de leitura.

Que ferramentas são providenciadas para ensinar as histórias?

(Os textos a negrito ajudam-no a rever, num relance, os passos sugeridos.)

1. Neste Guia do Moderador, com cada lição encontrará uma secção *Explorar* com os tópicos da lista que se relacionam com a história desta semana. Os Ministérios de Liderança providenciaram uma série de fontes para explorar os tópicos da sua escolha – de perguntas para discussão a ilustrações, de roteiros de teatro a atividades de aprendizagem. **Use os recursos em www.cornerstoneconnections.net para criar um “programa” que seja importante para o seu grupo.**
2. **Comece a lição propriamente dita com a atividade *O Que Achas? (e a informação Sabias?)*** da lição do aluno. As atividades destinam-se a fazer os seus alunos pensar, responder e partilhar uns com os outros. A rica discussão que poderá nascer deste exercício é um ótimo ponto de entrada. A pergunta-chave, que deverá ser feita no fim, é: “Porque respondeste da forma como fizeste?”
3. O seu Guia do Moderador proporciona uma ilustração, bem como um breve pensamento que serve de “ponte” para o ajudar a **guiar os seus alunos à passagem bíblica propriamente dita.**
4. O centro da experiência da lição é **lerem juntos a passagem da Bíblia, *Dentro da História*, e discuti-la** com a ajuda das perguntas para o Moderador *A Partir da História*. Outras passagens para comparar com essa para aprofundar mais a Palavra são, por vezes, também providenciadas.
5. Então, **partilhem a informação sobre o contexto e os antecedentes**, que farão com que a história fique mais compreensível para si e para os seus alunos.
6. É-lhe proporcionado um curto guia para o ajudar a **desdobrar as outras secções da lição dos alunos com a sua classe**. (Os seus alunos também são levados a trabalhar, diariamente, por si mesmos, através de uma secção da lição, ao seguirem as instruções em *Tornando Real*.) Incentive-os a fazê-lo na semana anterior ou na semana a seguir, depois de analisar a lição na classe, dependendo do que for melhor para a sua situação de moderador.
7. Cada semana, o *Guia do Moderador* inclui uma sugestão em *Rabbi 101* que será útil para si, se a guardar para futuras referências. Também lhe proporcionará uma atividade e um resumo com o qual **poderá ligar e fechar a lição.**
8. Em cada lição, os alunos têm uma referência ao volume da Série *O Grande Conflito*, de Ellen G. White, que corresponde à história da semana. Os alunos que o desejarem poderão ler toda a série em quatro anos, ao seguirem o plano de leitura.

Lição 1 – Apenas Arranhando o Serviço

A antiga história das cedências de Acabe na sua liderança de Israel e da influência maligna da sua mulher, Jezabel, traz-nos numerosas lições para nós, hoje.

Lição 2 – Foco sobre os Profetas

Apesar de Eliseu ter sido chamado por Deus e ter recebido uma porção dupla do Seu Espírito, não lhe foi garantido o respeito dos seus pares.

Lição 3 – O Operador de Milagres

Eliseu prosseguiu ousadamente na realização da obra que Deus o chamou a fazer, apesar dos desafios, e Deus recompensou a sua fé – tal como recompensa a nossa.

Lição 4 – Teste de Fé

Naamã, embora fosse rico e poderoso, recebeu a cura apenas quando se humilhou e obedeceu à “estranha” ordem de Deus para se lavar num rio poluído.

Lição 5 – Perdoados

No meio dos terrores do mar alto, e, apesar de uma profecia de condenação e de destruição, Jonas experimentou a graça e a compaixão da parte de um Deus d'O Qual ele procurava fugir.

Lição 6 – Vem para Casa

A história de Oseias sobre a rejeição e a dor provocadas pelo seu amor não correspondido por Gomer, a sua mulher infiel, e as suas tentativas desesperadas para a salvar de si mesma, é também a história de Deus.

Lição 7 – Estás Disponível?

Isaías relembra-nos de três elementos envolvidos na receção do chamado de Deus, de quem somos para podermos aceitar o chamado, e de como podemos aceitar o chamado quando o ouvimos.

Lição 8 – Esperança para o Mundo?

Frequentemente, alguns dos mais brilhantes e dos melhores são chamados para viver nas épocas mais sombrias. Isaías não foi exceção.

Lição 9 – A Influência de um Líder

O medo tem o potencial para nos conduzir a Deus em busca de proteção. Infelizmente, ele conduziu o rei Acáz a descobrir a “segurança” em outros deuses e em outras nações – mas isso custou-lhe um preço alto.

Lição 10 – Receita para o Reavivamento

Ezequias foi uma lufada de ar fresco entre os reis de Judá. E as suas escolhas piedosas ofereceram os ingredientes para todo um novo estilo de vida para o povo de Deus.

Lição 11 – Não como Outros Deuses

Forças inimigas tentaram convencer os Israelitas de que elas eram fortes de mais para o Deus de Israel. Mas a confiança de Ezequias e do seu povo no Senhor revelou Quem era a verdadeira fonte de poder nesta batalha.

Lição 12 – Que Legado?

A narração da vida de Manassés, Amon e Josias retrata exemplos de extremo contraste na sua lealdade e na sua fidelidade a Deus. No entanto, revela também os variados modos como Deus opera para nos salvar quando nos encontramos em situações aparentemente impossíveis de solucionar.

Lição 13 – Limpando a Casa

O mesmo fogo que foi reacendido no coração do jovem rei Josias, ao ouvir ler o livro perdido e esquecido da Lei de Deus, ainda aguarda, hoje, para flamejar no coração do povo de Deus – tanto de jovens, como de idosos.

CORNERSTONE CONNECTIONS

LIÇÃO 1

Apenas Arranhando o Serviço

História das Escrituras: I Reis 21; II Reis 9; ARC.

Comentário: *Profetas e Reis*, capítulo 16, ed. P. SerVir.

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I – SINOPSE

A história de Acabe e Jezabel oferece um banquete de tópicos para debater com os estudantes. O mal, o egoísmo, o julgamento, a idolatria, o espiritualismo, os valores comprometidos – estes são apenas alguns dos temas que podemos enfatizar nesta lição. Ainda hoje o nome “Jezabel” é sinônimo do mal. O nome dela significa “não exaltada” ou “impura”. Existem certamente muitas mulheres na cultura dos nossos dias (e isto também server para os homens) que exercem o mesmo tipo de influência maldosa, tal como Jezabel o fazia. Vocês podem definir paralelismo entre as Jezabels “pop star” de hoje e o personagem da Bíblia. Essa discussão ajudaria os jovens a colocar rostos contemporâneos na história antiga.

Um ponto para aplicação que Ellen White traz à tona neste capítulo liga-se à idolatria. Ela escreveu: “O espírito de idolatria predomina no mundo hoje, embora, sob a influência de ciência e educação, tenha assumido formas mais refinadas e atrativas que nos dias em que Acazias procurou o deus de Ecrom. Cada dia acrescenta suas lastimáveis evidências de que a fé na segura Palavra da Profecia está em declínio e que em seu lugar superstições e satânicos enganos estão cativando a mente de muitos.” (*Profetas e Reis*, p. 210).

Outro tema natural que emerge desta história tem a ver com os perigos do egoísmo. Ellen White salienta que Acabe estava “De uma disposição cobiçosa por natureza, Acabe...” (*Profetas e Reis*, p. 204). Numa torção positiva, o antídoto para o egoísmo é o chamado para servir. É sobre esse tema que a maior parte da ajuda para o professor será focada.

No conjunto deste estudo, terá a oportunidade salientar que a atitude predominante hoje em dia é: “tudo sobre mim”. A Televisão mostra coisas tal o ‘*Project Runway*’ e ‘*The Voice*’ apenas para reforçar esta atitude. As histórias dos antigos Reis e Rainhas que adoraram ídolos e vêm lembrar-nos de que existe uma melhor forma de vida. Na realidade, é tudo sobre Deus.

II. ALVO

Os alunos irão:

✍ Compreender melhor a ligação entre o egoísmo e a miséria; inversamente eles perceberão a ligação entre o serviço e alegria. (*Saber*)

✍ Sentirão o vazio de uma vida auto-absorvida. (*Sentir*)

✍ Serão desafiados para o serviço. (*Resposta*)

III. EXPLORAR

✍ O Julgamento

✍ O egoísmo

✍ Os valores

Conhecer Deus

Encontrará material para o ajudar a explorar estes e outros assuntos com os seus alunos em

www.cornerstoneconnections.net.

ENSINANDO

I. A COMEÇAR

Atividade

Dirija os alunos para a secção O que Achas? da sua lição. Depois de a terem completado, debata as respostas dadas por eles.

Traga para a classe vários jornais locais recentes. Reparta os alunos em vários grupos. Dê a cada grupo algumas folhas de papel e peça-lhes que procurem artigos que identifiquem a necessidade da sua comunidade. Cada grupo deve escolher um artigo e fazer um relatório para apresentar a toda a classe, definindo a necessidade e as suas possíveis soluções ou recursos que poderiam ajudar a ir ao encontro dessa necessidade. Num Quadro branco, escreva os problemas e as soluções de cada grupo. Após as apresentações, debater com todos os estudantes a possibilidade de dar continuidade a uma ou a todas as soluções propostas apresentadas. Poderia a sua classe da Escola Sabatina ajudar nessas necessidades e fazer a diferença na sua comunidade?

Ilustração

Partilhe esta ilustração por palavras suas:

“Um patrão apresentou o cenário seguinte aos potenciais empregados que fazem parte de um processo de entrevistas. Partindo do princípio que tu estavas a candidatar-te ao emprego, como irias responder nesta situação?

Vais a conduzir o teu carro numa noite selvagem de tempestade. Passas por uma paragem de autocarro e vês três pessoas à espera deste:

✍ Uma mulher idosa que parece estar prestes a morrer.

✍ O seu melhor amigo, que te salvou a vida.

✍ Uma pessoa famosa, que tu realmente admiras e já desejaras poder encontrar um dia.

No teu carro só podes levar um passageiro, e não podes regressar á paragem do autocarro, uma vez que dali saíste. A quem irias oferecer boleia?

Tu podes argumentar convincentemente sobre qualquer um dos três. Tu podes escolher a mulher idosa, porque se ela vai morrer, então deves salvá-la primeiro. Ou, podes escolher o teu melhor amigo porque ele ou ela já te salvaram a vida, e esta seria a ocasião perfeita para o/a recompensares. No entanto, poderás nunca mais encontrar a pessoa famosa com quem sonhavas poder conhecer um dia. Quão raro é encontrar uma pessoa famosa na estrada, então porque perderias esta oportunidade única na vida?

[NOTA AO PROFESSOR: Dê aos alunos alguns minutos para discutirem as suas soluções com a pessoa ao lado deles)

Gostariam de ouvir a resposta correta? Para este emprego existiam 200 interessados. Apenas um escreveu a resposta que o patrão procurava. O candidato que foi contratado não teve dificuldade em dar a sua resposta.

Ele respondeu: “Eu entregaria as chaves do carro ao meu velho amigo, e deixaria que ele levasse a mulher idosa ao hospital. Então eu ficaria para trás e esperaria pelo autocarro enquanto falava com a pessoa famosa que tanto queria conhecer!

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

Ponte para a História

Partilhe o seguinte por palavras suas:

Pergunte aos alunos se algum deles respondeu da mesma maneira. Então partilhe o que se segue nas suas próprias palavras:

Algumas vezes as nossas soluções para os dilemas que enfrentamos na vida não são tão criativas como foram as dos funcionários.

É muito frequente nós atendemos primeiro aos nossos próprios interesses e mostrar muito pouco interesse em como as nossas decisões poderão afetar os outros. E, no entanto, quando deixamos a nossa redoma e colocamos os outros em primeiro, os resultados são frequentemente de vitória para ambos os lados. A chave certa é pensar com abnegação.

A Partir da História para Moderadores

Depois de ler a secção Dentro da História com os seus alunos, use o seguinte, por palavras suas, para a desenvolver com eles.

Faça um círculo à volta do ator principal nesta história.

1. *Sublinhe* as partes da história que são essenciais para a compreensão.

2. Partilhe qualquer aspeto da história que seja novo para si.
3. Deus reagiu ao pecado de Acabe e Jezabel com um pesado julgamento. Discutir que ensinamentos retiramos sobre Deus.
4. O que aprenderam de novo sobre Deus a partir da história de Acabe? Expliquem.
5. *Desenhe um retângulo* em redor à volta das emoções, das ações, e dos adjetivos que enriquecem esta história.
6. Que lições aprendemos com Jezabel?
7. Das lições que aprenderam desta história quais irão aplicar nas vossas vidas?
8. *Coloquem uma estrela* nas palavras ou frases que captam as variadas emoções desta história.

Perguntas Extra do Moderador

Use as seguintes passagens aplicando-as à história de hoje:

Leia João 13:1-17 e compare o coração de Jesus em servir com aquele da ganância de Acabe. Qual deles representa a melhor maneira de viver? Porquê?

Leia Filipenses 2:3-8. Acabe não é, claro está, um modelo daquilo que é dito: “cada um considere os outros superiores a si mesmo” (verso 3). Como o legado dele poderia ter sido diferente, se ele tivesse vivido o chamado Filipenses 2:3-8?

Leia I Coríntios 13 e compare com a história de Jezabel. De que formas falhou Jezabel neste modelo de verdadeiro amor?

Partilhando o Contexto e o Pano de Fundo

Use a seguinte informação para esclarecer melhor a história aos seus alunos. Partilhe isto por palavras suas.

1. A recusa de Nabote ao pedido de Acabe.

É interessante notar que a recusa veemente de Nabote ao pedido de Acabe para comprar a sua vinha. Pode ver o sentimento de horror quando ele responde a Acabe: “Guarde-me o Senhor de que eu te dê a herança de meus pais.” (I Reis 21:3). Nenhum homem podia vender a sua herança parental; podia ser vendida ou hipotecada até ao ano do Jubileu, mas nessa altura deveria retornar ao seu proprietário original, se este não tivesse sido redimido anteriormente (veja Levítico 25:14-17, 25-28). O Comentário ‘Adam Clark’ explica: “Era evidente que Acabe desejava mais aliená-lo, e isto era o que a lei de Deus tinha proibido expressamente; por esse motivo ele não podia, em consistência com o seu dever para com Deus, e era uma grande iniquidade de Acabe tentá-lo a fazer isso; e a cobiça mostrou a depravação da alma de Acabe.”¹

Está Deus menos perturbado com a ganância insaciável e o materialismo que parece prevalecer no presente? Porque pensam que Deus não está a agir hoje de forma resoluta contra a ganância dos indivíduos como o fez no caso de Acabe? Como explicam o destino de Nabote? Afinal, ele estava simplesmente a defender os direitos que Deus lhe deu, e mesmo assim foi apedrejado até à morte.

2. A maldição contra Acabe.

A maldição sem sentido de Elias contra Acabe em I Reis 21:21-24 é idêntica à maldição lançada contra Jeroboão e contra Baasa (veja I Reis 14:10, 11; 16:3, 4).

Nós, lemos no entanto, em I Reis 21:27-29 que Acabe se humilhou diante de Deus. Como resultado, Deus explicou a Elias que “Porquanto, pois, se humilha perante mim, não trarei este mal nos seus dias, mas nos dias de seu filho trarei este mal sobre a sua casa”. Mesmo um fraco ato de arrependimento (tal foi o caso de Acabe) mexeu com a misericórdia de Deus. O que é que este quadro de graça na mais improvável das histórias nos ensina sobre Deus? Jezabel arrependeu-se do seu erro? Achá que Deus teria respondido da mesma maneira para com ela? Porquê ou porque não?

3. O desgosto de Deus com Acázias.

Ellen White faz este comentário sobre o pecado de Acázias: “Deus tinha motivos para desgostar-Se ante a impiedade de Acázias. Que não havia Ele feito para conquistar o coração do povo de Israel e inspirar-lhes confiança em Si?... Fora um auxílio sempre presente a todos que O buscavam em sinceridade. Contudo o rei de Israel, desviando-se agora de Deus para suplicar ajuda ao pior inimigo de seu povo, proclamava aos pagãos que tinha mais confiança nos seus ídolos do que no Deus do Céu. De igual maneira homens e mulheres desonram-no quando tornam da Fonte de força e sabedoria para solicitar auxílio ou conselho dos poderes das trevas... Se a ira de Deus foi acesa pelo ato de Acázias, como considera Ele os que, tendo ainda maior luz, escolhem adotar uma conduta semelhante?” (*Profetas e Reis*, pp. 211 e 212.)

Sugestões para um Ensino de Excelência

1. Conheça o conteúdo.
 2. Estude a ciência e a arte de ensinar.
 3. Observe outros bons ensinamentos e reflita sobre aquilo que poderia funcionar consigo.
 4. Encontre-se com pessoas que valorizem o Ensino.
 5. Esteja disponível para experimentar.
 6. Nem sempre será eficaz, mas esforce-se diariamente para dar o seu melhor.
 7. Seja entusiasta!
 8. Cuide genuinamente dos seus alunos.
 9. Conheça bem os seus alunos.
 10. Peça sempre um *feedback*; fique agradecida com alguma crítica.
- Como podemos ser tentados a procurar a sabedoria do mundo, em lugar daquela que vem de Deus?

Ensinando...

Dirija os seus alunos a outras secções da sua lição.

Perspetiva!

Pergunte-lhes como as citações de Perspetiva! explicam o ponto da história desta lição.

Holofote

Leia as afirmações de Holofote, chamando a atenção para o facto de que a maior parte do tempo elas são do comentário da história desta semana que se encontra no livro Profetas e Reis. Pergunte qual é a relação que veem entre a afirmação e o que acabaram de discutir em A Partir da História.

Frases-Chave

Chame a atenção dos seus alunos para a lista de versículos na lição que se relacionam com a história desta semana. Faça com que leiam as passagens e peça a cada um que escolha o versículo que lhe fale mais diretamente, hoje. Depois, peça-lhes que expliquem porque escolheram esse versículo.

Poderá, ainda, atribuir as passagens a pares de alunos para que as leiam alto e as discutam, para escolherem o que é mais importante para eles.

III. FECHANDO

Atividade

Feche com uma atividade e faça perguntas por palavras suas.

Convide os alunos a criar uma lista intitulada "Top 10 – Maneira de Evitar o Egoísmo". Quando eles tiverem terminado, peça a cada aluno que leia a sua lista. Depois de todos terem tido a oportunidade de partilhar as suas ideias, peça aos alunos para votarem nas suas 10 favoritas. Compile essas numa lista principal e datilografe, fotocopie, e desafie-os a colocarem em prática e depois partilharem os resultados na semana seguinte, na Escola Sabatina.

Resumo

Partilhe os seguintes pensamentos, por palavras suas:

Partilhe esta história retirada do livro de Kevin Harney's book, *Seismic Shift's*, por palavras suas:

Um menino estava sentado no chão da sala da igreja com uma bola de borracha vermelha em cada braço e três bolas macias apertadas no chão entre os joelhos gordinhos. Ele estava a tentar proteger as cinco bolas das outras crianças da sala. O problema foi, que ele não conseguiu segurar as cinco ao mesmo tempo, e a bola mais próxima dos seus pés era a mais vulnerável de ser roubada. Assim, cada vez que outra criança revelar interesse em jogar com uma das bolas, ele rosnava para deixar claro que esses brinquedos não eram para partilhar... Durante cerca de cinco minutos, este rapaz pequeno rosnou e tomou posição, a fim de manter as outras crianças longe das bolas. Tal como um hiena se lança para ficar com uma carcaça, aquele rapaz pequenino não estava com disposição para partilhar. As outras crianças circulavam como abutres ao redor da matança, à procura de uma forma de saltar e agarrar uma bola sem ser atacados e mordidos. Para ser sincera, eu não sabia se devia rir ou chorar enquanto observava a cena. Foi quando me

ocorreu: este rapazinho não estava a ter nenhuma diversão. Não havia alegria a menos de 10 metros desse garoto. Não somente ele estava infeliz, como as outras crianças também pareciam tristes. O seu egoísmo criou um buraco negro na Alegria de todos os que estavam na sala.¹

1. Kevin G. Harney, *Seismic Shifts* (Zondervan, 2005), como citado em PreachingToday.com.

Recorde aos seus alunos o plano de leitura que os levará através do comentário inspirado da Bíblia, a Série *O Grande Conflito*. A leitura que vai com esta lição é *Profetas e Reis*, capítulo 16, ed. P. SerVir.

CORNERSTONE CONNECTIONS

LIÇÃO 2

Foco sobre os Profetas

História das Escrituras: I Reis 19:15-21; II Reis 2; ARC.

Comentário: *Profetas e Reis*, capítulos 17 e 18, ed. P. SerVir.

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I – SINOPSE

Os capítulos 17 e 18 de *Profetas e Reis* estão baseados em quatro histórias da vida de Eliseu. Cada história oferece um mundo de lições válidas para explorar com os alunos. Pense em focar-se nos temas seguintes que surgem destas histórias:

1. Deus usa Elias para chamar a Eliseu (I Reis 19:19-21).

Assim como era nos dias da antiguidade, assim é nos nossos dias. Deus necessita nos dias modernos de Elias que discipulem e sejam mentores de jovens segundo a vontade do Senhor. Além disso, Deus precisa de Elias que estejam aberto à liderança de Deus e que vão à procura de todos os meios para seguir o Seu chamado. Talvez o Deus o esteja a chamar para o ministério de Elias, e esta lição será o ímpeto que irá precisar para iniciar uma conversa com um Eliseu do seu jovem grupo, e do qual poderá ser mentor e discípulo na vida espiritual.

2. Eliseu pede e recebe uma porção dupla do Espírito (II Reis 2:7-10, 15).

O pedido de Eliseu por uma porção dobrada do Espírito demonstra muita maturidade espiritual da sua parte. Sendo semelhante ao pedido que Salomão fez por sabedoria, Deus estava ansioso por recompensar esse desejo de ter uma porção extra do Espírito. Você poderá concentrar-se nesta história e usá-la para começar uma conversa sobre o papel do Espírito Santo.

3. A água é sarada (II Reis 2:19-22).

Ellen White partilha este Comentário: “A purificação das águas de Jericó foi realizada, não por qualquer sabedoria da parte do homem, mas pela miraculosa interposição de Deus. Aqueles que haviam reconstruído a cidade eram indignos do favor do Céu.” (*Profetas e Reis*, p. 231.) Com base nesta observação, você pode escolher falar sobre a graça curadora de Deus. Nenhum de nós é merecedor, e no entanto, ela é-nos dada gratuitamente pelo Pai que que ousada e apaixonadamente, ama cada um de nós.

4. Eliseu é ridicularizado (II Reis 2:23-25).

Esta é uma história interessante que levanta algumas questões sóbrias sobre os líderes espirituais.

II. ALVO

Os alunos irão:

 Ver que tal como Deus chamou Elias e Eliseu há muitos anos atrás, Ele ainda chama jovens no presente. (*Saber*)

 Vislumbre o coração de Deus para derramar o Seu Espírito, hoje, sobre todas as pessoas. (*Sentir*)

 Ter uma oportunidade para responder ao chamado de Deus (*Resposta*)

III. EXPLORAR

 Discipulado/mentoria

 Dons espirituais e ministérios¹

 Espírito Santo²

Encontrará material para o ajudar a explorar estes e outros assuntos com os seus alunos em www.cornerstoneconnections.net.

1. Crença Fundamental Nº 17.

2. Crença Fundamental Nº 5.

ENSINANDO

I. A COMEÇAR

Atividade

Dirija os alunos para a secção O que Achas? da sua lição. Depois de a terem completado, debata as respostas dadas por eles.

Em quem procuram os seus alunos por orientação? Pergunte à sua classe: “Quem é que vocês admiram ou respeitam – seja no passado ou no presente? Porquê?” – Faça uma lista das pessoas que os miúdos consideraram ter o papel de modelos exemplares. O que é que as pessoas da sua lista têm em comum? Como podemos saber quem é o melhor modelo a seguir? O que fazem esses bons exemplos para se tornarem dignos de admiração ou respeito?

Ilustração

Partilhe esta ilustração por palavras suas:

A reputação de Emanuel Ninger como falsificador é lendária. Conhecido como “Jim the Penman,” ele desenhou sozinho notas legais em circulação, \$50 e \$100. Confiando no seu olho a nu, ele trabalhou durante semanas em cada uma das notas, usando caneta, lápis e pincel com tintas coloridas. Ele ganhou assim a reputação como um artista extraordinário. De facto, as suas notas falsificadas circularam entre as verdadeiras como uma obra de arte. Antes desta captura, o Ninger esteve a falsificar dinheiro por duas décadas. Então, no dia 28 de março de 1896, o jornal *The New York Times* relatou que os Serviços Secretos encontraram cerca de \$244.25 de “bom e mau dinheiro”, na casa de Ninger. Por causa da sua falta de jeito como fazendeiro, os agentes dos Serviços Secretos não acreditavam que Ninger fosse o falsificador que eles andavam a caçar. Simplesmente, ele não correspondia ao perfil físico que os falsificadores procuravam encaixar. Mesmo depois de Ninger ter confessado, eles continuavam sem acreditar.

Agora, a história de Ninger alcançou proporções míticas. Durante o ataque, três pinturas a óleo foram descobertas. Os peritos estimam que Ninger levou muito tempo para criar a nota falsificada, tal como demorou a pintar um quadro. Depois da sua prisão, as pinturas de Ninger foram vendidas por mais de \$5,000 cada. Por outras palavras, ele poderia ter ganhado muito mais Dinheiro com as suas obras de arte, do que aquele que ganhou com as suas falsificações.

O Reinado como Falsificador de Ninger chegou ao fim quando ele entrou no ‘Cortlet Street Saloon’ e pagou um copo de vinho Rhine com uma nota de \$50. Ao pegar na nota, no balcão molhado, o barman notou um pouco de tinta nos seus dedos. O barman chamou a polícia e o Ninger foi apanhado enquanto embarcava no *Ferry de Cortlet Street Ferry*. O Ninger foi condenado e cumpriu a sua pena, antes de desaparecer no anonimato.

I. ENSINANDO A HISTÓRIA

Ponte para a História

Partilhe o seguinte por palavras suas:

Emanuel Ninger é o caso de um homem com um raro talento, que usado apropriadamente, poderia beneficiar a sociedade de muitas formas. Em vez disso, ele usou os seus dons de forma ilegal.

Semelhantemente, todos vocês têm talentos únicos. Deus dotou-vos de maneiras diferentes e únicas em relação a qualquer outra pessoa no planeta. Talvez possam cantar. Ou talvez possam reconstruir um carburador. Ou talvez vocês sejam as melhores amas do estado. Eu não sei quais são os vossos dons, mas sei que cada um de vós tem um talento especial emprestado por Deus. Tal como Deus chamou a Elias e a Eliseu para um trabalho especial, ele também chama a cada um de vós.

Perguntas Extra do Moderador

Depois de ter lido a secção “Dentro da História” com os seus estudantes, utilize os seguintes pontos de partida para elaborar cada uma das quatro histórias.

1. O chamado de Eliseu:

a. Como é que reconcilia o pedido de Eliseu para voltar a casa antes de seguir o Elias, com a seguinte história de Mateus 8?

“E Jesus, vendo em torno de si uma grande multidão, ordenou que passassem para a outra margem. E, aproximando-se dele um escriba, disse: Mestre, aonde quer que fores, eu te seguirei. E disse Jesus: As raposas têm covis, e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça. E outro de seus discípulos lhe disse: Senhor, permite-me que, primeiramente, vá sepultar meu pai. Jesus, porém, disse-lhe: Segue-me e deixa aos mortos sepultar os seus mortos.” (Mateus 8:18-22.)

2. O pedido de Eliseu.

Calvin Seereld disse um dia: “Em geral, vocês podem ter certos talentos criativos que são surpreendentes. Mas se eles são mal orientados, para se louvarem a vós mesmos em vez de louvar a Deus; ou para louvar da razão, ou para louvar ao dólar todo-poderoso, então o pecado arruinou o bom dom criativo que Deus vos deu.” Faça o contraste desta citação com o pedido de Eliseu por porção dobrada do Espírito Santo. Quais os dons que Deus vos deu e que não devem ser mal direcionados?

3. A cura das águas.

Quais as histórias da Bíblia que melhor ilustram a graça curadora de Deus?

a. A zombaria de Eliseu.

Leia o Salmo 8 e discuta o amor de Deus pelas pessoas. Como é que compreender o amor de Deus por nós, nos ajuda no nosso chamado para nos amarmos uns aos outros? Será que mostrar amor por alguém é a mesma coisa eu revelar respeito por ela? Expliquem.

Como deveria um cristão responder a alguém que vos está a intimidar, especialmente se essa outra pessoa não é cristã? (www.focusonthefamily.com/parenting/schooling/bullying/bullying.)

A Partir da História para Moderadores

Depois de ler a secção Dentro da História com os seus alunos, use o seguinte, por palavras suas, para a desenvolver com eles.

✍ Como é que Salomão obteve a aprovação do seu povo, apesar de todos os conflitos inter-tribais?

✍ Que erros vê Salomão a cometer que, mais tarde, voltam para o perturbar?

✍ O povo era próspero e feliz no reinado de Salomão. Que perigos espirituais produz a prosperidade que podem resultar em pobreza?

✍ Como é que descreveria a oferta de Deus a Salomão?

✍ *Sublinhe* o que é novo para si na história.

✍ *Faça um círculo* à volta das palavras ou frases que melhor captam as diversas emoções da história.

✍ Que perguntas levanta esta história na sua mente?

Use os textos seguintes como mais ajudas relacionadas com a história de hoje: Tiago 1:5; Provérbios 2:1-5: 3:13-18; Filipenses 1:9.

Partilhando o Contexto e o Pano de Fundo

Use a seguinte informação para esclarecer melhor a história aos seus alunos. Partilhe isto por palavras suas.

a) I Reis 19:19

Quando Elias estendeu o seu manto sobre o Eliseu, foi uma forma simbólica de transferir o poder e a autoridade do profeta aposentado, foram transferidos para o jovem profeta. Este pedido que Eliseu fez do manto de Elias, foi um símbolo de trabalho profético; os 50 homens que eram filhos dos Profetas viram tudo isto de longe. Em 2 Reis 2:7-8 revela-nos um símbolo do poder de Deus (ver Êxodo 17:9) sobre o Seu profeta.

b) II Reis 2:9

A aplicação da Bíblia oferece um comentário sobre o desejo de Eliseu em receber uma porção dupla do Espírito de Deus: “Deus concedeu o pedido de Eliseu porque os motivos deste eram puros. O seu objetivo principal não era ser melhor ou mais poderoso que Elias, mas cumprir melhor o chamado de Deus. ISE os nossos motivos forem puros, não precisamos de ter medo de pedir grandes coisas a Deus. Quando pedimos um grande poder ou capacidade, necessitamos de examinar os nossos desejos e livrar-nos de qualquer tipo de egoísmo³.”

c) II Reis 2:19

As águas de Jericó costumavam ser abundantes e puras, mas tinham-se tornado contaminadas e doentias. Como consequência, o vale luxuoso estava a tornar-se infrutífero. Parecia que a maldição do homem que deveria reconstruir Jericó (ver Josué 6:26 e 1 Reis 16:34) se tinha estendido para arruinar o rio também.

d) 2 Reis 2:23, 24

Os jovens de Betel, o centro de idolatria no reino do norte, estavam provavelmente a ameaçar Eliseu para que não pregasse contra a imoralidade deles, tal como tinha feito Elias. Eles não estavam apenas a provocar Eliseu por causa da sua calvície, mas a demonstrar um flagrante desrespeito pela mensagem de Eliseu e a autoridade de Deus. Eles também poderiam estar a demonstrar a sua descrença no carro de fogo que levava Elias. Note que quando Eliseu amaldiçoou aqueles jovens, ele não chamou os ursos por si mesmo. Este foi um ato de julgamento da parte de Deus devido aos seus corações endurecidos.

3. Tal como citado em: [esl.about.com/b/a/080230.htm?terms=earning+ respect](http://esl.about.com/b/a/080230.htm?terms=earning+respect).

Sugestões para um Ensino de Excelência

Ganhar o Respeito

Uma lição que surge a partir da história da Bíblia em que os ursos atacam o grupo de jovens sublinha a importância de mostrar respeito pelos mais velhos. Esta é noção sobre o respeito dever ser ensinada aos estudantes. Os monitores bem-sucedidos, no entanto, compreendem que o respeito é conquistado. Esse é um fruto inevitável e natural dos monitores que vivem vidas exemplares de integridade. Ao investir nas vidas dos alunos de formas significativas fora da classe da Escola Sabatina, irá ganhar, não apenas exigir, o respeito deles. Kathy Mellor, uma professora de North Reistown, R.I., que foi homenageada pelo Presidente George W. Bush como professora do ano, compreende a importância de se alcançar a confiança e o respeito dos alunos. O jornal 'Washington Times' escreveu: "Mrs. Mellor insta os professores a irem para fora da sala de aula e entenderem a vida dos seus alunos. Ela é conhecida por estabelecer elevados, mas reais padrões e de ganhar tão elevado respeito, que os estudantes desejam que ela esteja na Primeira Comunhão deles e nos e nos bailes nos quintais."⁴

4. *Life Application Bible*, New International Version (Wheaton, Ill.: Tyndale House Publishers, 1999), p. 606.

Ensinando...

Dirija os seus alunos a outras secções da sua lição.

Perspetiva!

Pergunte-lhes como as citações de Perspetiva! explicam o ponto da história desta lição.

Holofote

Leia as afirmações de Holofote, chamando a atenção para o facto de que a maior parte do tempo elas são do comentário da história desta semana que se encontra no livro Profetas e Reis. Pergunte qual é a relação que veem entre a afirmação e o que acabaram de discutir em A Partir da História.

Frases-chave

Saliente para os seus alunos os versículos mencionados na lição que se relacionam com a história desta semana. Peça-lhes que leiam as passagens e peça a cada um que escolha o versículo que lhe fala mais diretamente hoje. Depois peça-lhes que expliquem porque escolheram aquele que escolheram. Ou pode distribuir as passagens a pares de alunos para as lerem em voz alta, e depois analisarem, para escolherem a mais importante para eles.

III. FECHANDO

Atividade

Feche com uma atividade e faça perguntas por palavras suas.

Reúna os nomes dos homens e mulheres mais velhos da sua congregação que levaram vidas enriquecedoras, e com significado para o Senhor. Depois peça aos seus alunos que escrevam algo a essas pessoas, pedindo-lhes que partilhem as formas como Deus lhes tem dado essas vidas com propósito e significado. Poderá incluir uma carta de apresentação a explicar a razão desse pedido. Depois, nas semanas que se seguem partilhem as respostas dadas com a classe da Escola Sabatina.

Resumo

Partilhe os seguintes pensamentos por palavras suas:

Ao encerrar, lembre os seus jovens que Deus anseia dar uma medida extra do Seu Espírito a cada um deles. Tal como Deus chamou a Elias e a Eliseu, assim Ele está a chamar cada um deles. Desafios a usarem os seus dons espirituais em honra de Deus, e a criarem uma vida com propósito e significado. Deve-se confiar em que Deus equipa cada um segundo o Seu desejo.

Encerre com a bênção de Hebreus 13:20 e 21: "...o Deus de paz, que pelo sangue do concerto eterno tornou a trazer dos mortos a nosso Senhor Jesus Cristo, grande Pastor das ovelhas, vos aperfeiçoe em toda a boa obra, para fazerdes a sua vontade, operando em vós o que perante ele é agradável por Cristo Jesus, ao qual seja glória para todo o sempre. Amém!"

Recorde aos seus alunos o plano de leitura que os levará através do comentário inspirado da Bíblia, a Série *O Grande Conflito*. A leitura que vai com esta lição é *Profetas e Reis*, capítulos 17 e 18, ed. P. SerVir.

CORNERSTONE CONNECTIONS

LIÇÃO 3

O Operador de Milagres

História das Escrituras: II Reis 4; ARC.

Comentário: *Profetas e Reis*, capítulo 19, ed. P. SerVir.

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I – SINOPSE

Resumindo o centro desta lição, Ellen White diz: “A lição é para os filhos de Deus em todas as eras. Quando o Senhor dá um trabalho para ser feito, não se detenham os homens a inquirir da plausibilidade da ordem ou o provável resultado de seus esforços antes de obedecer.” (*Profetas e Reis*, p. 243.) Este desafio em perseguir com ousadia a obra que Deus nos chama para fazer – apesar de quão irrazoável ou impossível possa parecer-nos – é um convite desafiante para colocar a nossa fé totalmente. Quando fazemos isto, os milagres são frequentemente o resultado.

II Reis 4 fala-nos dos seguintes milagres: o azeite da viúva é multiplicado, o jovem é ressuscitado, a sopa envenenada é purificada, e a comida dos Profetas é multiplicada. Para ensinar sobre estes milagres, uma boa ajuda é compreender o contexto do mundo antigo e a popularidade do culto a Baal. Baal era um falso deus adorado por muitos Israelitas. Ele era o deus da chuva, do fogo e da cultura; e ainda mais, ele exigia o sacrifício de crianças. Os milagres de Eliseu demonstram o poder do verdadeiro Deus sobre o domínio de Baal. A história do jovem que é ressuscitado revela o contraste com a exigência de sacrifícios de crianças por parte de Baal, e ilustra a prioridade de Deus em dar vida a uma criança.

Embora esta lição seja em primeiro lugar sobre os milagres, existem outros temas que poderá explorar com o seu grupo. O texto chave enfatiza que Eliseu era um homem santo. Poderá desenvolver a questão do significado de santidade, e desafiar os alunos a viverem vidas santificadas. O capítulo correspondente em *Profetas e Reis* tem o título de “Um profeta de paz”. Poderá olhar para esta virtude e debater o que é a paz e o contentamento nos nossos dias. Outro tema que surge deste estudo é o tópico da bondade. Ellen White comenta: “O espírito de bondade que habilitou Eliseu a exercer uma poderosa influência sobre a vida de muitos em Israel, é revelado na história de sua fraternal relação com a família de Suném” (*Profetas e Reis*, p. 237). Qualquer que seja a direção que tome esta lição, é claro que Deus nos chama a usar as Suas ofertas no espírito de Eliseu.

I. ALVO

Os alunos irão:

-  Perceber o trabalho de Deus por meio de milagres. (*Saber*)
-  Sentir todas as possibilidades que existem quando se confia completamente em Deus. (*Sentir*)
-  Ser desafiados a viver uma vida pela fé. (*Responder*)

III. EXPLORAR

-  O Dom de Profecia¹
-  Autoridade/respeito
-  Contentamento/paz
-  Milagres e milagrosos

Vai encontrar material para o ajudar a explorar esses e outros tópicos com os seus alunos em www.cornerstoneconnections.net.

1. Crença Fundamental Nº 18.

ENSINANDO

I. A COMEÇAR

Atividade

Dirija os alunos para a seção O que Achas? da sua lição. Depois de a terem completado, debata as suas respostas.

Divida a classe em dois grupos e separe-os para que não ouçam o outro grupo. Dê a cada grupo dois minutos para escrever todos os milagres que eles se recordam, em relação aos que estão na Bíblia. Não lhes é permitido usarem as suas Bíblias. Depois dos dois minutos permita que cada equipa leia a sua lista. Anule os milagres que estão nas duas listas em simultâneo. Peça a cada equipa para que conte os milagres que não foram incluídos na lista da outra equipe. A equipa com mais milagres vence!

De seguida, partilhe uma experiência pessoal com um milagre. Poderá ser a história sobre como sobreviveu a um acidente, se recebeu uma cura milagrosa, se observou um acontecimento que não pode ser explicado pela lógica, etc. Uma outra opção seria convidar alguém para partilhar uma história pessoal sobre um milagre ou contar uma história que eles já tenham ouvido. Uma terceira opção será, simplesmente ler uma história sobre um milagre.

Ilustração

Partilhe por suas palavras esta ilustração da Meditação do Pastor Mark Finley, Solid Ground:

Em Janeiro de 1999, a nossa equipa de evangelismo do "Está Escrito", e a equipa de produção viajaram para as Filipinas a fim de ali conduzir uma série de evangelismo. As nossas reuniões estavam marcadas para ter lugar no Centro de Convenções Internacional das Filipinas, e ser transmitidas via satélite através do Anel do Pacífico.

Estávamos preocupados porque o equipamento satélite de transmissão poderia não chegar a tempo. Louvamos ao Senhor quando nos informaram que o nosso equipamento tinha chegado na terça-feira, antes do início das nossas reuniões. Foi quando surgiu um problema muito sério. Todo o nosso equipamento foi retido na alfândega, sujeito a uma caução de US \$ 335.000. Os funcionários da alfândega foram inflexíveis. A menos que pagássemos os US \$ 335.000, não libertariam os produtos.

Todos os nossos esforços de negociação para levantar o falharam. O tempo estava a escassear. O nosso coordenador de produção falou com vários elementos da alfândega. A história era sempre a mesma. Sem pagamento, sem produtos. Nós não tínhamos aquele valor em dinheiro. Entretanto, centenas de igrejas, com dezenas de milhares de pessoas, esperavam ansiosamente ouvir a Palavra de Deus na noite de sexta-feira. Que opções tínhamos nós? A equipa começou a orar sinceramente. Nós reunimo-nos em pequenos grupos de oração, reclamando as promessas de Deus para encontrar uma forma, onde agora não existia. Providencialmente, descobrimos que o embaixador Filipino para a Nova Guiné, era Adventista do Sétimo Dia. Se ele estivesse no país, talvez nos pudesse ajudar.

Como Deus gostaria, o Embaixador Ben Tejano estava em Manila e prontificou-se a ajudar-nos. Ele apelou diretamente ao presidente das Filipinas, naquela época, Joseph Estrada. O Presidente Estrada assinou uma ordem executiva que declarava:

"Libertem imediatamente todos os bens e equipamentos de transmissão da Igreja Adventista do Sétimo Dia, sem cobrar nada." Dentro de poucas horas o nosso equipamento foi libertado. As nossas reuniões evangelísticas começaram a tempo. Dezenas de milhares ouviram a mensagem de Deus para os tempos do fim, de amor e verdade. Deus ainda faz milagres. Ele ainda responde à oração.

Quando estamos no fim das nossas capacidades, Ele não está. Quando as soluções humanas para os nossos problemas se esgotam, as soluções divinas não. Quando nós não sabemos o que fazer, Ele sabe aquilo que é necessário. Sem dúvida alguma, nós podemos ainda depender Dele para responder-nos quando lhe pedimos.²

2. Mark Finley, *Solid Ground* (Hagerstown, MD: *Review e Herald*®, 2003), p. 338.

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

Ponte para a História

Partilhe o seguinte por palavras suas:

Mark Finley e a sua equipa estiveram numa situação difícil, onde a confiança deles em Deus pode ser testada. Embora a equipa estivesse debaixo de grande pressão, eles ainda confiaram, e Deus providenciou. Quando tiverem dúvidas, confiem N'Ele, pois os nossos problemas terrestres nunca são demasiado grandes para Ele. Os milagres da Bíblia parecem ser de outro tempo e de outro lugar, e que Deus não realiza o mesmo tipo de milagres hoje? Como podemos ter um sentimento de admiração pelos milagres que ocorrem hoje?

A Partir da História para Moderadores

Depois de ler a secção Dentro da História com os seus alunos, use o seguinte, por palavras suas, para a desenvolver com eles.

Divida os alunos em quatro grupos e faça com que eles simulem em mimica ou teatro, os quatro milagres de 2 Reis 4 (o azeite da viúva, o filho da Sunamita ressuscitado, a morte num pote de sopa, e alimentando uma centena). Depois de ter assistido às peças sobre as histórias, envolva os alunos numa conversa utilizando as seguintes questões:

- ✎ Quando vê Deus a trabalhar para cuidar da viúva, a ressuscitar o filho da Sunamita da morte, e por aí adianta, o que é que isto vos diz sobre Deus?
- ✎ Será o Deus do Novo Testamento, de alguma forma, diferente do Deus do Antigo Testamento? Explica.
- ✎ Como manter, numa perspetiva correta, os milagres com o julgamento severo de Deus em relação aos impenitentes?
- ✎ Eliseu é lembrado como o homem que realizou muitos milagres para ajudar os necessitados. Podem encontrar um melhor legado para ser deixado? Explica.
- ✎ Como desejas ser recordado? Como deves viver agora para que um dia sejas recordado da maneira que desejas?

Partilhando o Contexto e o Pano de Fundo

Use a informação que se segue para esclarecer melhor a história aos seus alunos. Partilhe isto por palavras suas.

Existem na Bíblia palavras diferentes que podem ser traduzidas por "milagre". No entanto, cada palavra contém uma nuance única. Entre as mais comuns, às quais traduzimos como "milagre" estão as seguintes:

1. Terata – Maravilhas

Terata é habitualmente traduzido como "maravilhas" (veja Mateus 24:24; João 4:48; Atos 2:43; 5:12; 6:8; 15:12; Romanos 15:19). Esta palavra indica o estado da mente daqueles que foram testemunhas oculares de quem experimentou um milagre. Para essas testemunhas oculares, uma tal demonstração de poder foi contrária às suas expectativas – opostas a tudo o que eles estavam habituados. Tais milagres, no entanto, não eram apenas "maravilhas", a produzir um espanto momentâneo. O foco estava no seu objetivo e no seu apelo espiritual interior. Um bom exemplo disto é a cura do homem aleijado em Listra (ver Atos 14:8-15).

2. Semeia – Sinais

Semeia é normalmente traduzido por "sinais". Em II Coríntios 12:12, o apóstolo Paulo escreveu: "Pois as credenciais do apostolado foram apresentadas no meio de vós, com toda a persistência, por sinais, prodígios e poderes miraculosos". O objetivo destes "sinais" era serem um indicador da presença próxima, do trabalho de Deus, e uma prova de natureza autêntica da revelação. Por exemplo, os "sinais" ou "milagres" de Cristo, autenticaram o Seu chamado divino e a Sua natureza como Filho de Deus. Estes sinais eram evidentes no trabalho dos discípulos (ver Marcos 6:30). Semelhantemente, os sinais e milagres realizados por Paulo e Barnabé, testificaram que o Espírito de Deus trabalhava neles (Atos 14:3). Hebreus 2:3 e 4 coloca as coisas desta maneira: "Como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram; dando Deus testemunho juntamente com eles, por sinais, prodígios e vários milagres e por distribuições do Espírito Santo, segundo a sua vontade."

3. Dunamis – Poder

Dunamis é habitualmente traduzida como “poder”. Os milagres podem ser considerados “poderes” quando eles revelam o poderoso poder de Deus que era evidente em Jesus, “o Grande Poder de Deus” (Atos 8:10). Esta palavra sugere que existem forças superiores a trabalhar neste mundo inferior que é o nosso (ver Hebreus 6:5). A forma plural, “poderes”, é a mesma palavra traduzida por “obras poderosas” (Mateus 11:20; Marcos 6:14; Lucas 10:13) e “milagres” (Atos 19:11; I Coríntios 12:10, 28; Gálatas 3:5).

Estas três palavras estão “combinadas num só versículo - Varões israelitas, atendei a estas palavras: Jesus, o Nazareno, varão aprovado por Deus diante de vós com milagres [*dunamesi*], prodígios [*terasí*] e sinais [*semeiois*], os quais o próprio Deus realizou por intermédio dele entre vós, como vós mesmos sabeis;” (Atos 2:22).

Sugestões para um Ensino de Excelência

O poder do Testemunho Pessoal:

É importante não permitir que esta lição entre no reino do etéreo – removido totalmente de qualquer realidade da vida de um adolescente sentado na sua classe da Escola Sabatina. Os alunos podem ser tentados a explorar o tema dos milagres como algo que “talvez tenha acontecido nos tempos da Bíblia, mas que certamente não acontecem atualmente”. Incluído nas ajudas ao monitor desta semana estão um conjunto de histórias de milagres contemporâneos. Embora você possa partilhar estas histórias - e espero que elas causem um forte impacto – não existe substituto melhor que o poder de um testemunho pessoal. Portanto, para realmente fazer esta lição brilhar, partilhe da sua própria história. Embora possa não ter uma história pessoal de algum milagre dramático (“Eu morri e quatro dias mais tarde fui ressuscitada da morte – exatamente como Lázaro”), É provável que tenha experimentado sinais, maravilhas e o poder de Deus na sua vida. Partilhe essas histórias e ajude os jovens a ver os milagres na vida diária.

RABBI 101

Ensinando...

Dirija os seus alunos a outras secções da sua lição.

Perspetiva!

Pergunte-lhes como as citações de Perspetiva! explicam o ponto da história desta lição.

Holofote

Leia as afirmações de Holofote, chamando a atenção para o facto de que a maior parte do tempo elas são do comentário da história desta semana que se encontra no livro Profetas e Reis. Pergunte qual é a relação que veem entre a afirmação e o que acabaram de discutir em A Partir da História.

Frases-chave

Saliente para os seus alunos os versículos mencionados na lição que se relacionam com a história desta semana. Peça-lhes que leiam as passagens e peça a cada um que escolha o versículo que lhe fala mais diretamente hoje. Depois peça-lhes que expliquem porque escolheram aquele que escolheram. Ou pode distribuir as passagens a pares de alunos para as lerem em voz alta, e depois analisarem, para escolherem a mais importante para eles.

III. FECHANDO

Atividade

Feche com uma atividade e faça perguntas por palavras suas.

Antes da classe, façam cópias de um calendário de sete dias. Cada dia da semana deve ter espaço suficiente para os alunos fazerem anotações. Distribua o calendário de uma semana. Peça aos alunos para escolherem um momento cada dia para passarem tempo a adorar Deus. Depois, peça a cada um que apresente uma maneira de tornar especial o culto de cada dia. (Podem escolher ouvir um hino favorito depois de terminarem a lição, depois da meditação matinal ou de um estudo bíblico, por exemplo.) Terminem com uma oração, pedindo a Deus que Se revele aos alunos durante esta semana.

Resumo

Partilhe os pensamentos seguintes por palavras suas:

O Dr. Ben Carson conta como teve de enfrentar a morte aparentemente inevitável de um paciente, pai de três crianças. “Lembro-me de orar: Senhor, preciso de um reforço aqui. Tu podes fazer maravilhas pela minha fé neste momento.”

Dentro de dois dias, Rob estava sem o oxigénio. Alguns dias mais tarde, Rob foi para casa, o que foi um desenvolvimento interessante. “Desde que eu pisei pela primeira vez o ramo da medicina, que conheci médicos que tinham dificuldade em lidar com situações sem solução. Por vezes eles admitiam finalmente: ‘Bom, existe alguma explicação, nós só não a percebemos!’

Um dos neurocirurgiões, um homem particularmente brilhante, e que não reconhece a crença em Deus, ponderou sobre o assunto de Rob por vários dias. Ele fez pergunta atrás de pergunta, determinado a retirar uma resposta. Nenhum de nós podia dar-lhe uma explicação para a recuperação de Rob. “Eu sei, mas acho que finalmente descobri”, disse ele. “São as mitocôndrias a nível sub-celular; e elas podem entrar em choque.”

Eu escutei a sua explicação antes de lhe colocar uma pergunta: “Diga-me, já alguma vez tinha visto algo assim?”

“Não, realmente não, mas...”

“Isto é um milagre”, disse-lhe eu. “Porque não o aceitar como é? Eles não vêm mais claro do que isto. Rob foi embora, e agora voltou. Esta foi a única vez que eu vi um adulto afundar-se tanto a nível neurológico e depois recuperar”.

Como declaração final eu disse: “Nós não temos que explicar os milagres; tudo o que temos de fazer é aceitá-los.”³

3. Adaptado de Ben Carson, *Think Big* (Gre. Rapids, MI: Zondervan, 1992), pp. 131-140.

Recorde aos seus alunos o plano de leitura que os levará através do comentário inspirado da Bíblia, a Série *O Grande Conflito*. A leitura que vai com esta lição é *Profetas e Reis*, capítulo 19, ed. P. SerVir.

CORNERSTONE CONNECTIONS

LIÇÃO 4

Teste de Fé

História das Escrituras: II Reis 5, ARC.

Comentário: *Profetas e Reis*, capítulos 20 e 21, ed. P. SerVir.

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I – SINOPSE

Vivemos num mundo que tende a ser muito casual com o problema do orgulho. Somos inundados com livros sobre como alcançar saúde, beleza, felicidade e sucesso, mas não existem muitos *bestsellers* com títulos tais como *Sete Passos para uma Vida Menos Glamorosa*, ou como conseguir o emprego mais baixo. Don King, o promotor de boxe, captou a atitude da nossa cultura em relação à humildade quando disse, “Por vezes espanto-me comigo mesmo... e digo isto humildemente”. Enfrentemos isto – a nossa cultura é bastante ambivalente no que diz respeito ao ideal da humildade. Esta atitude casual para com o orgulho, não é bíblica. Ouçam a Escritura: “O Senhor preserva os fiéis, mas retribui com largueza ao soberbo.” (Salmo 31:23.)

“...o que tem o olhar altivo e coração soberbo, não o suportarei.” (Salmo 101:5.)

“Abominável é ao SENHOR todo arrogante de coração; é evidente que não ficará impune.” (Provérbios 16:5.) “Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.” (Tiago 4:6.)

“...e pode humilhar aos que andam na soberba.” (Daniel 4:37.)

Dada a clareza com a qual a Bíblia fala contra o orgulho, a história de Naamã oferece a oportunidade ideal para envolver os alunos numa conversa sobre a importância da humildade. Embora possa tomar outras direções com esta lição (obediência, auto-imagem, testemunho, etc.), o assunto do orgulho parece ter um foco interessante. No final, William Barclay estava certo no seu somatório: “Orgulho é o terreno em que todos os outros pecados crescem, e o pai de onde todos os outros pecados vêm.”

II. ALVO

Os alunos irão:

✍ Perceber quão séria e auto-destrutiva é a natureza do orgulho. (*Saber*)

✍ Sentir os benefícios da humildade. (*Sentir*)

✍ Ser desafiados a confessar o orgulho e a caminhar humildemente com Deus. (*Responder*)

III. EXPLORAR

✍ A obediência

✍ A humildade

✍ A auto-imagem

✍ Testemunhar/partilha

✍ Fé/evangelismo

Encontrará material para o ajudar a explorar estes e outros assuntos com os seus alunos em

www.cornerstoneconnections.net.

ENSINANDO

I. A COMEÇAR

Atividade

Dirija os alunos para a secção O que Achas? da sua lição. Depois de a terem completado, debata as suas respostas.

Perguntas para discussão:

Como é que definirias o orgulho?

Quando é que o orgulho se torna algo de errado?
Onde fica a linha entre o sentir-se auto-confiante e ser orgulhoso?
Porque é que o orgulho prejudica as amizades?

Ilustração

Um estudante que se candidatou à Universidade de Nova Iorque, deu uma resposta criativa à pergunta: “Existem conquistas pessoais ou experiências significativas que o ajudaram a definir-se como pessoa?”

Ele respondeu:

“Eu sou uma figura dinâmica, e sou frequentemente visto a escalar paredes e a esmagar gelo. Sou conhecido por remodelar estações de comboios nos meus intervalos de almoço, tornando-as mais eficientes na área de retenção de calor. Escrevo óperas premiadas. Ocasionalmente, eu caminho numa linha de água por três dias seguidos. Eu posso cozinhar bolinhos de chocolate de 30 minutos em 20 minutos”. Usando apenas uma enxada e um copo grande de água, uma vez eu defendi sozinho, uma pequena vila na bacia da Amazônia, contra uma horda de formigas ferozes do exército. Toco violoncelo como um virtuoso. Fui observado por uma equipa profissional de basebol. Eu sou o assunto de vários documentários. Quando estou aborrecido, eu construo grandes pontes suspensas no meu quintal. Eu gosto de asa-delta urbana.

Às quartas-feiras, depois da escola, eu reparo gratuitamente aparelhos elétricos.

“Sou um artista abstrato, um analista concreto, e um apostador cruel. Sou um cidadão privado, no entanto recebo correio de fãs. Telefonei para o número nove e ganhei os passes de fim de semana. No verão passado, visitei New Jersey com uma demonstração de força centrífuga itinerante. Os meus hábeis arranjos florais ganharam fama nos círculos internacionais de botânica. As crianças confiam em mim.”

“Eu equilíbrio-me, eu teço, eu esquivo-me, eu brinco, e as minhas contas estão pagas.”

“Há vários anos, eu descobri o sentido da vida, mas esqueci-me de o anotar. Fiz refeições extraordinárias para quatro pessoas usando apenas um liquidificador e uma torradeira... Eu ganhei . . . competições de mergulho nos penhascos do Sri Lanka e ortografia de abelhas no Kremlin, fiz uma cirurgia de coração aberto ... Mas ainda não fui para a faculdade”.¹

1. Adaptado de: “*But I Have Not Yet Gone to College*”, Still More Hot Illustrations for Youth Talks (Zondervan Publishing House, 1999), pp. 116 e 117.

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

Ponte para a História

Partilhe o seguinte por palavras suas:

Tal como este estudante (que, a propósito, foi aceite na Universidade), Naamã tinha imensas capacidades. Ele era maior que a vida com centenas de talentos, dinheiro, poder e fama. Mas Naamã tinha algo mais, que nem todo o poder e a fama do mundo podiam reparar – um pedaço de pele descolorida. Esta pequena mancha de lepra iria matá-lo. A única esperança de Naamã veio de aceitar humildemente as suas limitações e de obedecer indo mergulhar-se num rio de águas poluídas. Somente quando ele se humilhou diante de Deus, é que ele recebeu a cura.

A Partir da História para Moderadores

Depois de ler a secção Dentro da História com os seus alunos, use o seguinte, por palavras suas, para a desenvolver com eles.

O versículo um diz-nos que Naamã era um “grande homem aos olhos do seu mestre”.

 O que torna uma pessoa “grande” nos dias de hoje?

 Poderá alguém ser ‘grande’ aos olhos do mundo e lamentável aos olhos de Deus? Explica.

 Um outro detalhe do versículo um, é que Naamã “era um soldado valente”. Por outras palavras, ele não era apenas um fino estrategista; ele destacava-se nas batalhas. Ele apreciava um bom desafio. “Mas ele tinha lepra”, continua a dizer-nos o versículo. Conhece algum exemplo hoje de pessoas que gostem de qualquer desafio, mas sejam colocados de joelhos por um pedaço aparentemente pequeno de pele

descolorida?

✍ Será que Deus permite estes desafios para nos ensinar a humildade? Explique.

✍ Reveja o raciocínio dos servos de Naamã no versículo 13. De que maneiras poderia Naamã ter-lhes respondido?

✍ Quão aberto és tu à confrontação?

✍ De que maneiras podemos nós crescer quando recebemos alguma crítica em humildade de espírito?

✍ Lê os versículos 22 e 23, e descreve que tipo de pessoa que pensas ter sido quando era adolescente.

✍ O que revela o castigo dado no versículo 27 sobre Deus? Foi este castigo demasiado severo? Porque sim ou porque não?

✍ Existem muitos exemplos de pessoas orgulhosas na Bíblia. Use os textos seguintes para explorar o tema do orgulho, tomando tempo para os ler com os seus alunos. Deuteronomio 8:11-14; II Reis 20:12-18; 2 Crónicas 26:16-21; Ester 3:1-6; Daniel 5:18-21; João 11:45-53; Lucas 18:11-14; Atos 12:21-23

✍ Como é que cada uma destas pessoas revelou o seu egoísmo? Qual foi o resultado desse egoísmo? O que nos dizem estes versículos sobre o orgulho nas nossas vidas?

Use os textos seguintes como mais ajudas relacionadas com a história de hoje: Salmos 138; Provérbios 16; Provérbios 27; Provérbios 29; Romanos 12:3; Gálatas 6:3.

Partilhando o Contexto e o Pano de Fundo

Use a informação que se segue para esclarecer melhor a história aos seus alunos. Partilhe isto por palavras suas.

Doença

1. A lepra era como o é hoje a SIDA. Era uma das doenças mais temidas no mundo antigo. Segundo a Wikipedia.com, a lepra também é conhecida como a doença de Hansen's. É uma doença infecciosa crónica provocada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. Se não for tratada rapidamente, pode progredir e provocar danos permanentes na pele, nervos, membros e olhos. A lepra tem afetado a humanidade desde pelo menos o ano 600 a.C., e era bem conhecida das civilizações da antiga China, Egipto e Índia. Em 1995, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estimava que entre dois a três milhões de indivíduos ficassem permanentemente afetados por causa da lepra. Embora a quarentena forçada ou a segregação dos pacientes seja desnecessária, e possa ser considerada pouco ética, algumas colónias de leprosos ainda permanecem ao redor do mundo, em países como a Índia, o Vietname e as Filipinas. Nos tempos da Bíblia muitos leprosos eram colocados em quarentena até à morte em campos. Porque Naamã ainda tinha o seu posto, a sua lepra deve ter sido suave, ou ele a apanhou num estágio inicial. Em qualquer dos casos, ele teria interpretado a doença como uma sentença de morte.

2. A Criada

O nome da criada de Naamã é desconhecido. Embora não se saiba muito sobre ela, foi sua a sugestão que trouxe a cura e a fé em Deus ao capitão Sírio. O que sabemos é que ela era Israelita. Era estritamente proibido a um Israelita estar em contacto um leproso. Se eles fizessem isso, era certo que tinham de realizar certos rituais de lavagem que os Judeus ordenavam a fim de serem considerados limpos outra vez. No entanto, a criada de Naamã estava em contacto com um temido leproso.

3. O orgulho de Naamã

A *NIV Life Application Bible* relaciona a história de Naamã com este ensino prático sobre o tema do orgulho: Naamã, um grande herói, habituado a ser respeitado, ficou indignado quando Eliseu o tratou como uma pessoa normal. Um homem orgulhoso, esperava um tratamento real. Lavar-se num grande rio era uma coisa, mas o Jordão era pequeno e sujo. Lavar-se no Jordão, pensou Naamã, estava muito abaixo da sua posição. Mas Naamã teve de se humilhar e obedecer a Eliseu para ser curado. A obediência a Deus começa com a humildade. Nós devemos acreditar que a Sua maneira é melhor do que a nossa. Podemos nem sempre entender a Sua maneira de trabalhar, mas pela obediência humilde, iremos receber as Suas bênçãos.

Devemos recordar-nos de que:

(1) A maneira de Deus é a melhor;

(2) Deus deseja a nossa obediência, mais do que qualquer outra coisa;

(3) Deus pode utilizar qualquer coisa pra cumprir os Seus objetivos.²

Sugestões para um Ensino de Excelência

Ensinar através da Humildade:

Brett Justus, um instrutor de voo da ATP e da FAA Gold Seal, liga a importância da humildade ao ensino. Embora o seu conselho seja específico para os instrutores de voo, o princípio aplica-se igualmente aos Monitores da Escola Sabatina, e aos assuntos da fé. Ele escreveu:

“Como é que um bom piloto se torna num bom professor? Muitos livros foram escritos sobre o assunto. Aprender a voar é um empreendimento desafiador e dinâmico. Muitas habilidades pessoais subtis são necessárias para se destacar na instrução completa e eficaz de pilotos qualificados e seguros.

“Eu penso que a humildade deveria ser a primeira qualidade acrescentada à caixa de ferramentas de um instrutor de voo. Quando este atributo é abraçado, a porta irá abrir-se para todas as outras características necessárias para se ser um bom professor.

“A revelação de humildade na sua abordagem ajudará a baixar a defesa, para que a aprendizagem possa começar. Mais alunos concluirão o treino se lhes garantir que você, bem como outras pessoas, lutaram em certas áreas, exatamente como eles estão atualmente a lutar. Você não tem de mostrar aos seus alunos como é um grande piloto. Eles já conhecem essa sua capacidade. Mostre-lhes como é um bom professor ao partilhar acontecimentos específicos em que teve problemas com a manobra atual que eles não conseguem aperfeiçoar. Então, eles serão encorajados e irão dizer: “Se o meu instrutor ultrapassou isto e chegou onde ele ou ela está agora, então penso que também eu posso alcançar.”³

3. As quoted at www.aopa.org/asf/publications/inst_reports2.cfm?article=4737.

Ensinando...

Dirija os seus alunos para outras secções da sua lição.

Perspetiva!

Pergunte-lhes como as citações de Perspetiva! explicam o ponto da história desta lição.

Holofote

Leia as afirmações de Holofote, chamando a atenção para o facto de que a maior parte do tempo elas são do comentário da história desta semana que se encontra no livro Profetas e Reis. Pergunte qual é a relação que veem entre a afirmação e o que acabaram de discutir em A Partir da História.

Frases-chave

Chame a atenção dos seus alunos para a lista de versículos na lição que se relacionam com a história desta semana. Faça com que leiam as passagens e peça a cada um que escolha o versículo que lhe fale mais diretamente, hoje. Depois, peça-lhes que expliquem porque escolheram esse versículo.

Poderá, ainda, atribuir as passagens a pares de alunos para que as leiam alto e as discutam, para escolherem o que é mais importante para eles.

III. FECHANDO

Atividade

Feche com uma atividade e faça perguntas por palavras suas.

Diga aos alunos que foram selecionados para apresentar um seminário a toda a Igreja, sobre o tema da humildade. O desafio deles é tornar tão prático quanto possível o tema, a fim de que todas as pessoas que assistam possam deixar o seminário com um quadro claro daquilo que eles deverão fazer de maneira a crescer na área da humildade. Liberte a classe para desenvolver o currículo e depois peça-lhes que partilhem as suas sugestões práticas sobre como ser humilde.

Resumo

Partilhe os pensamentos seguintes por palavras suas:

Provérbios 16:18 diz: “A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito, a queda.”

O orgulho é pecado. Mas irá perdoar-nos quando confessarmos os nossos pecados. A Bíblia adverte-nos contra o orgulho que conduz à destruição. A presunção é um cancro para os Cristão. Arruína amizades, prejudica relacionamentos, e compromete a intimidade com Deus.

Encerre com um tempo para orar com os seus alunos reflitam sobre quaisquer tipos de orgulho que possam prejudicá-los, convide os alunos a pedirem perdão a Deus – e por força para retirar deles o foco sobre si mesmos e entregá-lo totalmente a Deus.

Recorde aos seus alunos o plano de leitura que os levará através do comentário inspirado da Bíblia, a Série *O Grande Conflito*. A leitura que vai com esta lição é *Profetas e Reis*, capítulo 20, ed. P. SerVir.

CORNERSTONE CONNECTIONS

LIÇÃO 5

Perdoado

História das Escrituras: Jonas, ARC.

Comentário: *Profetas e Reis*, capítulo 22, ed. P. SerVir.

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I – SINOPSE

A história de Jonas tem de tudo – terror no alto mar, tentativa de suicídio, salvamento sobrenatural, profecias de destruição e castigo, uma exibição chocante de amor verdadeiro – tudo, isto é, com um final inesperado. Ali está Jonas, mais longe de casa do que aquilo que alguma vez esperara, tendo viajado de navio, de peixe, e a pé, sentado do lado de fora de Nínive, a sentir pena de si mesmo, deixando escapar o lamento mais egoísta do mundo. E como em nenhum outro livro da Bíblia, talvez Jó (outro conto de alguém que aprendeu que se quiserem debater-se com Deus, não esperem ganhar), nos deixam com um número imenso de perguntas por responder. Como é que a pregação de Jonas pelas ruas, no coração da condenação ao fogo do inferno, conseguiu tocar o coração de tantas pessoas? O que teria acontecido com os Ninivitas – tendo especial consideração pelo facto de que os Babilónios reduziram a cidade deles a escombros algumas gerações depois?

Porque é que Deus enviou alguém tão preconceituoso para pregar a pessoas que ele desprezava? Quanto (e por quanto tempo) mudaram os Ninivitas a sua maneira de ser, e quanto subestimaram eles a Deus? Será que o Jonas terá voltado a comer peixe? É-nos dada apenas uma resposta: é uma coisa da parte de Deus. Esse Deus que Jonas conhecia tão bem, "...que és Deus clemente, e misericordioso, e tardio em irar-se, e grande em benignidade..." (Jonas 4:2). Deus salva a quem Ele escolhe, e se Ele pudesse fazer tudo o que deseja, seria todo mundo. Nenhum pecado é demasiado horrível para ser perdoado; nenhum pecado já foi tão longe que não possa ser salvo. Jonas teve de aprender a mesma lição que o profeta Samuel, Pedro e a grande maioria de nós: "O homem vê o exterior, porém o Senhor, o coração" (I Samuel 16:7).

Jonas pode ser um pequeno livro comparado com outros da Bíblia, mas está cheio de alguns temas gigantes. À medida que explora os temas de Jonas com os seus alunos, pense sobre estes assuntos como: Deus ama e preocupa-Se com o maior pecador – e o mais teimoso. Tal como ele faz connosco para nos salvar.

A importância de olhar para os outros da maneira como Deus os vê.

II. ALVO

Os alunos irão:

- ✍ Perceber elementos centrais de confiar em Deus para fazer o aparentemente impossível. (*Saber*)
- ✍ Sentir a vontade de Deus para salvar as piores pessoas – e os mais ingratos. (*Sentir*)
- ✍ Escolher aproveitar todos os momentos de fé vendo-os como oportunidades para crescer, em vez de calamidades a evitar. (*Responder*)

III. EXPLORAR

- ✍ Preconceito
- ✍ Testemunhar/partilhar a fé/ evangelismo
- ✍ Graça
- ✍ Propósito (conhecer o seu)

Encontrará material para o ajudar a explorar estes e outros assuntos com os seus alunos em

www.cornerstoneconnections.net.

ENSINANDO

I. A COMEÇAR

Atividade

Dirija os alunos para a secção O que Achas? da sua lição. Depois de a terem completado, debata as suas respostas. Os Adventistas têm alcançado de forma tradicional as pessoas pela partilha da “verdade” – sobre o Sábado, o que acontece quando morremos, e a marca da besta. Embora todas estas verdades se encontrem na Bíblia, Jonas é uma das histórias bíblicas (tal como o ladrão na cruz ou os anjos que resgatam a Ló), sobre um Deus que salva pessoas que mal ouviram falar de muitas das crenças que nós tomamos como garantidas.

Enquanto reflete com os seus alunos, regresse a Mateus 24:4-13, onde Jesus adverte os Seus seguidores para terem cuidado com os falsos Profetas e a decepção. Que equilíbrio existe entre a importância de simplesmente apresentar as pessoas a Jesus e garantir em simultâneo, que eles saibam o suficiente para evitar serem enganados?

Ilustração

Partilhe esta ilustração por palavras suas:

Anna pegou na A, cantou no coro da escola e orgulhava-se de estar envolvida na igreja. A irmã de Anna, Heather gostava de praticar desporto e de sair com os seus amigos, mas fazia o mínimo que podia para escapar da escola. Os seus pais falaram várias vezes com a Heather sobre os seus objetivos em relação ao futuro, mas a Heather assegurou-lhes que descobriria isso mais tarde.

A Anna sabia que os seus pais não tinham nenhuma delas como favorita, mas ela tinha a certeza de que era dela que eles se orgulhavam mais. Foi ela quem ficou em casa para ajudar a pintar a varanda, enquanto a Heather foi divertir-se para o parque. Foi ela quem cozinhou e entregou o almoço e o jantar à tia Margaret, quando esta partiu a perna.

No Sábado à noite, antes da viagem anual em família, Anna ficou acordada a trabalhar numa aplicação da faculdade - enquanto a Heather saiu e ultrapassou a hora de recolher antes da viagem. Quando a Anna se foi deitar, encontrou a sua mãe ainda à espera da irmã.

Quando a mãe a acordou às 5h para começar a arrumar o carro, a Anna falou baixinho: “Vocês vão colocar a Heather de castigo?” De alguma forma, esta de castigo no meio das férias de família, pareceu-lhe uma punição particularmente adequada. Mas a sua mãe disse apenas: “A Heather e eu tivemos uma conversa, e eu tomei algumas decisões – mas francamente, Anna, isso não é da sua conta.”

A Anna resmungou consigo mesma enquanto colocava os chinelos. Porque é que os seus pais deixavam a Heather escapar de tudo?

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

Ponte para a História

Partilhe o seguinte por palavras suas:

Justiça própria. Porque é tão fácil ver as faltas nos outros, enquanto as nossas ficam invisíveis para nós? É difícil ver o mundo através dos olhos de outra pessoa, quando estamos cegos em relação às nossas faltas. Como pode dizer ao seu irmão: “Por que vês tu o argueiro no olho de teu irmão, porém não reparas na trave que está no teu próprio? Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, quando tens a trave no teu? Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho e, então, verás claramente para tirar o argueiro do olho de teu irmão.” (Mateus 7:3-5).

A Partir da História para Moderadores

Depois de ler a secção Dentro da História com os seus alunos, use o seguinte, por palavras suas, para a desenvolver com eles.

1. Sublinhem as partes da história que são novas para vós. Qual é a parte mais surpreendente desta história?
2. Sublinhem as partes da história em que as pessoas falam com Deus ou tentam enviar uma mensagem a Deus.
3. Quais os temas que vocês retiram do livro de Jonas?
4. Em que é que o Jonas difere de outras histórias da Bíblia?
5. Como é que pensam que os Israelitas reagiram quando ouviram sobre a visita de Jonas a Nínive?

6. Qual o versículo (os) pensam que resume o tema de Jonas?

Use os textos seguintes como mais ajudas relacionadas com a história de hoje:

Mateus 5:43-48;

Provérbios 25:21 e 22 (compare com Romanos 12:19-21);

Mateus 12:41;

Lucas 10:25-37;

Lucas 23:39-43;

Compare Jonas 4:11 com Marcos 6:34; I João 2:29.

Partilhando o Contexto e o Pano de Fundo

Use a seguinte informação para esclarecer melhor a história aos seus alunos. Partilhe isto por palavras suas.

Eu digo “Jonas,” vocês dizem “baleia”. E embora um bom estudante da Bíblia vos possa dizer que o texto menciona apenas “um grande peixe”, são poucos os que se apercebem que aparece num outro lugar do Antigo Testamento. II Reis 14:25 revela que ele profetizou durante o miserável reinado de 41 anos de Jeroboão II de Israel, por volta de 800-760 a.C.

Nínive está localizada perto da atual Mosul, no Iraque, e foi uma cidade de grandes templos e palácios que ficava ao longo das rotas comerciais do rio entre o leste e oeste. Esta Servia de capital do antigo Imperio Assírio, e aconteceu uma expansão arquitetónica nas décadas anteriores ao aparecimento do seu visitante mais famoso, a profetizar a sua destruição. Jonas descreve-a como uma “cidade mui importante diante de Deus e de três dias para percorrê-la” (Jonas 3:3), que os estudiosos acreditam referir-se a quanto tempo levaria para a contornar.

Registos Arqueológicos indicam um reavivamento da adoração ao deus Marduque em Nínive, por volta do tempo de Jonas, mas nem a Bíblia e nem a arqueologia sugerem que todos os Ninivitas se tornaram “Assírios Adventistas.” Na história, Jonas não pede aos Ninivitas que desistam dos seus próprios deuses, e o texto não nos diz que eles aceitaram Jeová como o seu único Deus. Ele pede-lhes apenas que se arrependam dos seus pecados, e por pouco que eles tenham entendido da religião israelita, Deus aceitou o seu arrependimento e a fé genuína deles para com Ele. O rei de Nínive estava convencido de que o maior dos pecados do seu povo era a “violência”, e o seu entendimento da salvação foi tão agudo quanto qualquer um na Bíblia: “... sejam cobertos de pano de saco, tanto os homens como os animais, e clamarão fortemente a Deus; e se converterão, cada um do seu mau caminho e da violência que há nas suas mãos. Quem sabe se voltará Deus, e se arrependerá, e se apartará do furor da sua ira, de sorte que não pereçamos?” (Jonas 3:8 e 9.)

Jesus referiu-Se a Jonas nas Suas súplicas aos Israelitas para que se arrependessem da sua justiça própria. Quando eles pediram um sinal, Ele disse-lhes que o único sinal que eles teriam, seria o “sinal de Jonas”: “Porque assim como estive Jonas três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim o Filho do Homem estará três dias e três noites no coração da terra.” (Mateus 12:40.) Jesus lembrou-os de que os Ninivitas tinham tido evidências profundas para acreditar no que eles tinham, e apesar disso “os Ninivitas se levantarão, no juízo, com esta geração e a condenarão; porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis aqui está quem é maior do que Jonas” (Lucas 11:32).

Mas por mais que gostássemos de dar um pontapé na autopiedade de Jonas, sua oração quando estava deitado, é uma das mais belas da Bíblia, e lembra-nos que, no meio da nossa vacilante fé, Deus está sempre á escuta.

Sugestões para um Ensino de Excelência

Improvisação.

Dê aos seus alunos uma curta história do jornal ou a introdução da reportagem do “Jornal Ninivita da Noite” sobre a repentina aparição de um misterioso profeta israelita. Deixe que eles incluam citações dos ninivitas sobre como eles se sentiram com Jonas e o impacto que ele teve; e porque é que eles podem ter ou não acreditado que ele trazia uma mensagem divina.

Este exercício, embora tenha um pouco de diversão anacrônica, irá ajudar os seus alunos a verem a história de Jonas de uma perspectiva mais pessoal. Relembre-os de que, tal como Jesus salientou, os Ninivitas acreditaram apesar da ausência de qualquer sinal milagroso. O que é necessário fazer, hoje, para alcançar as pessoas para o Evangelho? Será a mensagem, por si mesma, suficiente ou precisamos de “truques”?

Ensinando...

Dirija os seus alunos a outras secções da sua lição.

Perspetiva!

Pergunte-lhes como as citações de Perspetiva! explicam o ponto da história desta lição.

Holofote

Leia as afirmações de Holofote, chamando a atenção para o facto de que a maior parte do tempo elas são do comentário da história desta semana que se encontra no livro Patriarcas e Profetas. Pergunte qual é a relação que veem entre a afirmação e o que acabaram de discutir em A Partir da História.

Frases-chave

Chame a atenção dos seus alunos para a lista de versículos na lição que se relacionam com a história desta semana. Faça com que leiam as passagens e peça a cada um que escolha o versículo que lhe fale mais diretamente, hoje. Depois, peça-lhes que expliquem porque escolheram esse versículo.

Poderá, ainda, atribuir as passagens a pares de alunos para que as leiam em voz alta e as analisem, a fim de escolherem a que é mais importante para eles.

III. FECHANDO

Atividade

Feche com uma atividade e explique-a por palavras suas.

Encenem a representação de um escritório de um pastor, onde um ator que desempenha o papel de jovem Salomão vai confessar os seus pecados. Depois, peça ao ator que volte como o idoso Salomão, para confessar pecados que duraram toda uma vida (longa). Anime os alunos a serem tão fiéis ao relato de Salomão quanto seja possível. Por outras palavras, Salomão devia confessar pecados que ele se esforçava realmente por vencer. Finalmente, peça ao aluno que desempenha o papel de Salomão para manter a sua personagem e para partilhar com a classe o que aprendeu na vida. Mais uma vez, anime o ator a ser tão factual quanto seja possível.

Resumo

Uma bem conhecida história para crianças é uma conclusão apropriada para esta lição:

A história de Jonas desafia os nossos preconceitos em relação ao julgamento de Deus, os nossos preconceitos sobre os não-Cristãos, e aquilo que está nos nossos próprios corações.

Lembra-nos de que não existe lugar no céu para a auto-justiça, pois apenas a graça de Deus pode fazer algo por nós - "santo" ou pecador, pregador ou canalizador, Cristão ou Muçulmano - pode-se ser salvo. Nós vamos chegar ao céu apenas porque Deus nos amou e, porque quando Ele bateu na porta do nosso coração, O deixamos entrar.

Jonas também nos lembra que frequentemente são aqueles que estão "mais próximos" de Deus - aqueles que cresceram a aprender de cor os versículos e que frequentaram boas escolas cristãs - que têm mais dúvidas sobre Deus. Enquanto que os Ninivitas viram a necessidade que tinham de Deus, o profeta enviado por Deus que correu na direção oposta. Jonas pensou que tinha uma vantagem porque ele cumpria a lei de Deus, enquanto que os Ninivitas apenas conheciam o mal, mas ele esqueceu-se do mais fundamental: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e: Amarás o teu próximo como a ti mesmo." (Lucas 10:27.)

Recorde aos seus alunos o plano de leitura que os levará através do comentário inspirado da Bíblia, a Série *O Grande Conflito*. A leitura que vai com esta lição é *Profetas e Reis*, capítulo 22, ed. P. SerVir.

CORNERSTONE CONNECTIONS

LIÇÃO 6

Vem para Casa

História das Escrituras: Oseias, ARC.

Comentário: *Profetas e Reis*, capítulo 23 e 24, ed. P. SerVir.

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I – SINOPSE

Deus ama-nos até à morte. O Seu amor por nós é interminável, eterno e inabalável. A história de Oseias demonstra este tipo de amor com sacrifício. Mostra-nos o tipo de amor que Deus tem pelo Seu povo. Esta história e lição não são apenas sobre o lar e o coração desfeitos de Oseias, mas também sobre Deus. Os alunos deveriam familiarizar-se com o amor apaixonado de Deus por eles, a dor de Deus sobre o pecado, e o plano de Deus para resgatá-los. O grande amor de Deus levou-O a retirar todos os obstáculos para mostrar a Israel o quanto Ele Se preocupava com eles. Ele estava desesperado por salvá-los e libertá-los. Israel, no entanto, tinha que tomar a decisão de voltar. Da mesma forma, Deus está desesperado por redimir e restaura hoje o Seu povo. Ele aguarda ansiosamente que nós nos entreguemos completamente a Ele. Tal como no tempo de Oseias, Deus é frequentemente rejeitado, esquecido, ignorado, e isto causa-Lhe uma dor enorme. Ele que repara os corações revela que também Ele está a sofrer com o coração partido. No entanto, Deus recusa-Se a desistir. Deus prometeu lutar pela Sua noiva.

O plano de Deus é resgatar o Seu povo, tal como Gomer foi resgatada. Deus deixou-nos a promessa de que Ele irá restaurar e curar todos os Seus filhos. Deus está disposto a fazer tudo o que pode para fazer com que o nosso relacionamento com Ele funcione. Deus deseja restaurar-nos e renovar-nos. Os relacionamentos, no entanto, têm duas vias. Nós devemos fazer a nossa parte para permanecermos fiéis e mantermos um relacionamento de amor com Ele.

Tendo dito isto, esta é também a história de uma mãe e esposa que deixou a sua família. O moderador necessita de estar preparado para tratar de qualquer assunto pessoal (tal como o abandono), que possa ser levantado no meio desta lição. Estes sentimentos podem manifestar-se nas partilhas pessoais e/ou pela raiva ou indiferença. Seria uma boa ideia lembrar a todos os alunos sobre as diversas maneiras com que podem contactar consigo, se eles precisarem. Ter o nome do pastor ou de um conselheiro cristão também pode ser útil.

II. ALVO

Os alunos irão:

- ✍ Compreender o amor profundo que Deus tem por nós. (*Saber*)
- ✍ Sentir as emoções que Deus sente quando O ignoramos. (*Sentir*)
- ✍ Escolher ter uma amizade com Deus e optar pelo estilo de vida que Ele tem para eles. (*Responder*)

III. EXPLORAR

- ✍ Graça
- ✍ Deus (amoroso, que nunca falha, pessoal)
- ✍ Liderança

Encontrará material para o ajudar a explorar estes e outros assuntos com os seus alunos em

www.cornerstoneconnections.net.

ENSINANDO

I. A COMEÇAR

Atividade

Dirija a atenção dos alunos para a secção O que Achas? da sua lição. Depois de a terem completado, debata as respostas dadas por eles.

Que emoções achas que Deus sente? Dá um exemplo da Bíblia em que Deus sentiu alegria. Outro em que Deus sentiu tristeza. E quando Ele ficou zangado?

Ilustração

Partilhe esta ilustração por palavras suas:

O telefone tocou e a jovem criança respondeu num sussurro abafado: "Olá".

Era o patrão do seu pai, que precisava urgentemente da ajuda dele: "Filho, o teu pai está aí?"

"Sim", respondeu o rapaz, falando num tom suave.

"Posso falar com ele?", pediu gentilmente o patrão.

Para sua surpresa, o rapaz sussurrou: "Não".

"Bom, a tua mãe está aí?", ele perguntou.

"Sim", ele respondeu de volta calmamente.

"Posso falar com ela?"

"Não", disse a criança em tom baixinho.

O patrão pensou que talvez ele estivesse em casa com uma outra pessoa, por isso perguntou-lhe se havia algum adulto com ele, a fim de deixar mensagem. – "Está aí mais alguém contigo?"

"Sim, um polícia", revelou sossegadamente o rapaz. Pensando porque estaria um polícia naquela casa, ele pediu ao menino para falar com ele.

"Não, ele está ocupado", sussurrou a criança.

"Ocupado? Bem, o que é que ele está a fazer?", inquiriu impacientemente o patrão.

"Está a falar com o pai, a mãe e o bombeiro", veio a resposta em sussurro.

O patrão estava tão frustrado como preocupado. Enquanto pensava no que poderia dizer a seguir, pareceu-lhe ouvir o som de um helicóptero a aterrar.

"O que foi esse barulho?", perguntou ele.

"Um helicóptero", respondeu ele baixinho.

A sua preocupação aumentou – "O que é que se está a passar aí?", ele considerou.

Excitado, o rapaz respondeu num sussurro mais alto: "A equipa de busca acabou de sair do helicóptero!"

"Bom, e porque estão eles aí?", perguntou freneticamente o patrão.

Ainda a sussurrar, mas agora a rir-se, a criança confessou: "Eles estão à minha procura!"¹

1. Adaptado da ilustração: "Looking for the Lost" encontrada em SermonCentral.com.

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

Ponte para a História

Partilhe o seguinte por palavras suas:

Quando eras pequeno, alguma vez fugiste? Partilha um momento que que tentaste ou quiseste fugir em criança. Como pensas que os teus pais se iriam sentir se o seu menino pequeno se perdesse? Perder alguma coisa não é nada divertido; especialmente se for alguém que tu gostas.

Quando esse alguém é quem tu gostas, pode ser um grande desgosto. A nossa lição é sobre desgostos – o desgosto de Oseias e o desgosto de Deus.

A Partir da História para Moderadores

Depois de ler a secção Dentro da História com os seus alunos, use o seguinte, por palavras suas, para a desenvolver com eles.

✎ O que pediu deus a Oseias para fazer?

✎ O que é que nós sabemos sobre a esposa de Oseias?

✎ Como é que Israel se comportou para com Deus?

✎ Como é que Deus lidou com Israel quando este se esqueceu de Deus e começou a fazer as suas próprias coisas?

- ✍ Que emoções pensa que Deus sentiu ao ver Israel?
 - ✍ Coloca um *círculo* em todas as palavras que revelam emoções e sentimentos.
 - ✍ Como se iria sentir se estivesse casado com alguém como Gomer?
 - ✍ Como pensa que Deus se sente com o Seu relacionamento consigo?
 - ✍ O que pensa que Deus estava a tentar dizer-nos através do casamento de Oseias e Gomer?
 - ✍ Como deve fazer para ser como Oseias em relação a alguém que lhe virou as costas? Como Cristão, é sempre positivo perdoar alguém, embora escolha não se relacionar com ela? Porque sim ou porque não?
 - ✍ Existe alguma diferença entre perdão e reconciliação?
 - ✍ Que promessa encontrou nesta História?
- Use os textos seguintes como mais ajuda relacionada com a história de hoje: Ezequiel 33:11; Jeremias 3:12; Oseias 6:1-3; 14:1-2; I Timóteo 2:3, 4.

Partilhando o Contexto e o Pano de Fundo

Use a seguinte informação para esclarecer melhor a história aos seus alunos. Partilhe isto por palavras suas.

Israel estava à beira da destruição. Israel desobedeceu a Deus uma e outra vez. Como resultado, eles iriam em breve se levados para o cativeiro. Oseias foi o último profeta em Israel antes da sua destruição. Todos os Profetas anteriores a ele falaram do julgamento que se seguiu e da ira flamejante que havia de vir sobre todos os que se tinham afastado de Deus. Em Oseias, Deus mostra o Seu lado sofredor, a profundidade do seu coração e a profundidade do seu amor.

O nome de Oseias significa "salvação" ou "salvador". Tem o mesmo significado que o de Josué e Jesus. Na realidade, Jesus é a versão Grega de Oseias. Oseias foi também o nome do último rei, antes da destruição da nação. Este nome era uma promessa de salvação.

Deus instruiu o jovem profeta Oseias a casar-se. A mulher com quem ele estava comprometido era infiel e era uma prostituta. Apesar disso, Oseias casou com Gomer e iniciou uma família, mas Gomer nunca deixou os seus antigos amantes. Ela traiu Oseias mais de uma vez, e acabou como escrava. Oseias ficou desgostoso. Ele tinha-se apaixonado por Gomer, mas parecia que esta queria a todos, menos a ele. Deus partilhou com Oseias que era exatamente como Ele se sentia com a Sua esposa, Israel. Deus amou-a e providenciou tudo para ela, mas esta continuava a esquecer tudo sobre Deus. Israel desejava os deuses deste mundo. Isto partiu o coração de Deus. Deus disse a Oseias que devia recuperar a sua esposa. Quando a encontrou, mesmo sendo ela sua esposa, ele teve que pagar a outro homem pela sua liberdade. A Bíblia diz que ele a comprou por 15 peças de prata e 1 omer e meio de cevada. No tempo de Oseias, isto equivalia a 80 gramas de prata e um barril e meio de cevada. O profeta pagou o equivalente a 30 moedas de prata pela sua esposa. Este era o preço de uma escrava. Foi também isto que os sacerdotes pagaram a Judas para entregar Jesus. Oseias ganhava provavelmente 10 moedas de prata por ano, por isso, 30 moedas de prata era um elevado preço a pagar. Oseias teve de pagar um grande custo para esquecer e recuperar a sua esposa.

A história de Oseias aponta para Cristo que nos resgatou da escravidão do pecado com o Seu próprio sangue. Deus amou-nos demasiado para nos deixar como escravos. Embora nós O magoemos, Ele ainda nos estende o convite para estarmos num relacionamento amoroso com Ele.

Sugestões para um Ensino de Excelência

Escolha ao acaso

Permitir que os alunos participem da leitura e resposta a perguntas é uma excelente forma de as manter envolvidas. Os alunos nem sempre se voluntariam para estas oportunidades; por isso tente falar com eles por telefone. Eles estarão provavelmente mais alerta e mais envolvidos, se não souberem quando é que lhes irá telefonar. Para tornar isto divertido, escreva o nome de cada aluno num pequeno objeto, tal como um cartão ou outro, coloque-os todos em um recipiente. Depois de fazer uma pergunta, retire um nome para determinar quem responderá. Coloque o objeto de novo no recipiente e misture-o para a próxima pergunta ou tarefa.

Ensinando...

Dirija os seus alunos a outras secções da sua lição.

Perspetiva!

Pergunte-lhes como as citações de Perspetiva! explicam o ponto da história desta lição.

Holofote

Leia as afirmações de Holofote, chamando a atenção para o facto de que a maior parte do tempo elas são do comentário da história desta semana que se encontra no livro Profetas e Reis. Pergunte qual é a relação que veem entre a afirmação e o que acabaram de discutir em A Partir da História.

Frases-chave

Chame a atenção dos seus alunos para a lista de versículos na lição que se relacionam com a história desta semana. Faça com que leiam as passagens e peça a cada um que escolha o versículo que lhe fale mais diretamente, hoje. Depois, peça-lhes que expliquem porque escolheram esse versículo.

Poderá, ainda, atribuir as passagens a pares de alunos para que as leiam e as discutam, para escolherem o que é mais importante para eles.

Mais Informações

Pergunte-lhes como a citação da secção Mais Informações lhes transmite o centro da história desta lição.

III. FECHANDO

Atividade

Feche com uma atividade e faça perguntas por palavras suas.

Deus fez um grande esforço para mostrar Seu amor por nós. Agora dê aos alunos a oportunidade de expressarem o seu amor por Ele. Faça grupos de 3 ou 4 alunos e instrua-os a escrever um hino de amor para Deus. Cada grupo irá trabalhar num hino em conjunto. Quando cada grupo tiver terminado, dê-lhes tempo para partilharem os seus hinos de amor. Os hinos deverão ser cantados por todo o grupo.

Resumo

Partilhe os pensamentos que se seguem por palavras suas:

Oseias é uma história de amor. Oseias apaixonou-se por uma mulher que não o amava. No meio da sua dor, Deus ajudou-o a amá-la de novo. Apesar da sua esposa ser infiel e sem afeto, Deus foi capaz de curar o relacionamento deles e restaurar aquela família.

Da mesma forma, a história de Oseias revela como Deus se sente connosco. Deus ama-nos até à morte. Deus deseja desesperadamente ter-nos num relacionamento de amor para com Ele. Esta história dá-nos um vislumbre do amor apaixonado de Deus pelos Seus filhos. “Como poderia Eu desistir de vós?” – exclama Deus. Deus deseja lutar por nós. Esta história também mostra a dor que causamos a Deus quando nos afastamos dele, ou O negligenciamos e ignoramos. Deus tem um plano para as nossas vidas. Oseias aponta para morte de Jesus que morreu para nos libertar o fardo da escravatura. E por causa de Jesus Cristo, nós podemos ser restaurados numa relação correta com Deus.

Recorde aos seus alunos o plano de leitura que os levará através do comentário inspirado da Bíblia, a Série *O Grande Conflito*. A leitura que vai com esta lição é *Profetas e Reis*, capítulos 23 e 24, ed. P. SerVir.

CORNERSTONE CONNECTIONS

LIÇÃO 7

Estás Disponível?

História das Escrituras: Isaías 6, ARC.

Comentário: *Profetas e Reis*, capítulo 25, ed. P. SerVir.

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I – SINOPSE

Esta lição é particularmente animadora pois vamos ver como Deus chamou Isaías para ser profeta. A história é vívida na sua narrativa. Nós podemos ensinar muitas verdades a partir deste capítulo único. Se tivéssemos de resumir o capítulo numa palavra, esta seria “Chamar”. O processo do chamado de Isaías é claro no texto. A visão do Céu, o reconhecimento de Isaías do seu pecado, o perdão que lhe é concedido pelo serafim ao trazer o carvão aos lábios de Isaías, e o chamado e resposta de Deus e de Isaías, é uma maravilhosa visão sobre a maneira como Deus chama o Seu povo para trabalhar para Ele.

À medida que ensina a lição desta semana, é importante notar estas três coisas: chamado, perdão, resposta. Estes três elementos são a espinha dorsal de qualquer chamado de Deus. Para sermos úteis a Deus, devemos entender quem nós somos. Moisés é um grande exemplo deste procedimento que Deus usa quando Ele chama os Seus líderes para uma tarefa e um objetivo.

Os alunos com esta idade estão sempre à procura de algo com que se identifiquem, e esta história é um grande exemplo de como alguém se define por aquilo que faz por Deus quando Ele o chama. É uma enorme fonte de conforto para os alunos compreenderem que Deus precisa das suas mãos e dos seus pés para trabalhar, como Ele tem trabalhado por eles. Claro está, que Deus não nos chamou a todos para sermos Profetas"! Assim será uma ajuda para ti pensar em como pode ajudar os seus alunos não apenas a compreender que Deus tem uma tarefa para eles fazerem, mas que também os ajuda de formas práticas a descobrirem qual será essa tarefa. O trabalho da vida de todos é diferente, portanto, uma sugestão é oferecer algum material sobre como escolher uma carreira. Abaixo encontra alguns websites:

-  Qual é a cor do teu para-quedas? Para Adolescentes: www.parachute4teens.com
-  Vive o teu Chamado: www.amazon.com
-  Centro Cristão de Carreiras: www.christiancareercenter.com

II. ALVO

Os alunos irão:

-  Saber que Deus está a chamar por eles. (*Saber*)
-  Compreender que Deus está disposto a perdoá-los dos seus pecados. (*Sentir*)
-  Ouvir mais de perto a Deus e buscar fazer a Sua vontade. (*Responder*)

III. EXPLORAR

-  O Perdão
-  O Chamado
-  A Resposta

Encontrará material para o ajudar a explorar estes e outros assuntos com os seus alunos em www.cornerstoneconnections.net.

ENSINANDO

I. A COMEÇAR

Atividade

Dirija os alunos para a secção O que Achas? da sua lição. Depois de a terem completado, debata as suas respostas.

Peça aos alunos que façam uma lista com todas as maneiras diferentes pelas quais eles estão ligados – todas as maneiras em que estão disponíveis uns para os outros. Uma vez que isto esteja completado, peça-lhes que escrevam como é que eles estão conectados com Cristo. Dê-lhes uma folha de papel e deixe que escrevam a conversa telefónica que eles teriam com Deus.

Partilhem isto uns com os outros e falem sobre como conectar-se e estar disponíveis para Deus.

Ilustração

Partilhe esta ilustração por palavras suas:

O autor estava a trabalhar no pátio um dia. A sua filha de 4 anos estava na sua cadeira perto dele. Ele decidiu que precisava de descer a rua no seu carro para fazer alguma coisa, por isso chamou a sua esposa e disse-lhe que levava a filha com ele.

Eles entraram no carro e conduziram até ao centro da cidade, o qual era bem perto. Numa rua movimentada, o carro parou. Era um dia quente, e sem ar condicionado, a bebé rapidamente começou a ficar inquieta.

O autor saltou do carro e tentou encontrar alguém com um telemóvel. Ele tinha esquecido o seu em casa. Perguntou a algumas pessoas, que olharam para ele de forma estranha. Então pegou na filha e correu para uma loja, a fim de usar o telefone. Na loja, não o deixaram utilizar. Ela estava preocupado com o carro e com a filha, mas havia pouca coisa que agora pudesse fazer. Finalmente, ele encontrou alguém que lhe permitiu utilizar o telemóvel, mas a sua esposa não atendeu a chamada. Problema!

Passado algum tempo, ele finalmente conseguiu falar com a esposa e as coisas arranjaram-se de seguida. Mas ele aprendeu algo nesse dia: é bom estar conectado. É bom saber que pode encontrar alguém que estará disponível quando você precisar, e que você estará disponível para ela também.

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

Ponte para a História

Conte o seguinte com palavras suas:

Por vezes, parece que estamos sozinhos e sem nada para fazer por Deus. No entanto, a história de Isaías mostra-nos que tudo o que nós necessitamos é o desejo de estar disponíveis para Deus, para que Ele nos possa perdoar e utilizar como achar melhor. No entanto, se não nos ligarmos, não saberemos que Ele nos está a chamar.

A Partir da História para Moderadores

Depois de ler a secção Dentro da História com os seus alunos, use o seguinte, em palavras suas, para a processar Sublinhem todos os erros que o povo cometeu.

-  Quais são os versículos mais importantes desta História?
-  Qual é o processo que Deus usa para chamar o Seu povo a fim de colaborar com Ele?
-  O que nos diz esta história sobre Deus?
-  O que nos diz esta história sobre nós?
-  O que nos diz esta história sobre o nosso relacionamento com Deus?

Use as seguintes passagens mais ensináveis relacionadas com a história de hoje: Isaías 61:6; Êxodo 3.

Partilhando o Contexto e o Pano de Fundo

Use a informação que se segue para esclarecer melhor a história aos seus alunos. Partilhe isto por palavras suas.

1. Quando Deus nos chama para fazer uma parceria com Ele a fim de ajudar o mundo a entendê-l'O melhor, é frequentemente por escolha de Deus que é iniciado.

Por outras palavras, Deus vem em primeiro lugar, ter connosco. Nós chamamos a isto de graça "providencial". Isso significa que Ele deu o primeiro passo. No livro de Atos 9 encontramos um bom exemplo disto no chamado do apóstolo Paulo. Enquanto este ainda perseguia os Cristãos, ele foi chamado a entrar num relacionamento com Jesus Cristo.

2. Depois que a luz do Céu brilhou sobre ele, Saulo/Paulo, percebeu imediatamente quem ele era aos

olhos de Deus. Parece um tema em que, uma pessoa encontra Deus, e ao mesmo tempo ela vê-se como realmente é.

Temos muitas maneiras para justificar e racionalizar as coisas que fazemos e as pessoas que somos. No entanto, Deus vê através das profundezas das nossas almas. A Bíblia diz-nos que Ele sabe o número de cabelos que temos nas nossas cabeças (Mateus 10:30); assim é seguro dizer que Deus nos conhece. Quando olhamos para nós como Deus nos vê, é frequentemente um lembrete poderoso de como somos indignos do amor de Deus.

3. Por cada pessoa que Deus chama, existe um tempo para responder. É quando decidimos se vamos ou não aceitar o chamado de Deus e fazer o que Ele pede, ou se vamos ignorar esse chamado e sair a tratar dos nossos assuntos. Na Bíblia encontramos exemplos daqueles que decidiram ignorar o chamado de Deus nas suas vidas, por motivos diversos (vem-me à mente "o jovem rico"). De facto, Moisés fez tudo o que podia para não aceitar o chamado de Deus; ele até tentou entregar o chamado ao seu irmão Aarão, que ele acreditava ser muito mais eloquente. Mas quando Deus chama, nós dizemos não ou sim, e aceitamos as bênçãos que Deus traz às nossas vidas.

4. Uma vez que respondeu ao chamado de Deus de forma positiva na sua vida, esteja preparado para que esta mude rapidamente. Existem, literalmente, centenas de exemplos acerca desta mudança de vida na Bíblia. Aqui estão alguns: Moisés, Abraão, Noé, Isaque, Jacó, Paulo, os Discípulos, e a lista continua... Está pronta a mudar a sua vida de uma forma que nunca tinha imaginado? Diga sim a Deus, e encontrará aquilo que Deus tem para si.

Sugestões para um Ensino de Excelência

Improvisação

É fácil falar de conceitos espirituais e nunca chegarmos à prática quando se trata de nossa compreensão acerca de Deus. No entanto, simples e simplista não são a mesma coisa. É importante relatar as coisas da maneira mais simples possível. Usar uma linguagem simples e quotidiana, com ilustrações da vida dos alunos torna as lições mais apelativas e mais compreensíveis. Os jovens são muito intuitivos e disponíveis para ir aonde os conduzir, contanto que você saiba para onde está indo primeiro. Uma boa regra é esta: se for difícil de explicar, talvez não tenha gasto tempo suficiente a interpretar estes conceitos.

Ensinando...

Dirija os seus alunos a outras secções da sua lição.

Perspetiva!

Pergunte-lhes como as citações de Perspetiva! explicam o ponto da história desta lição.

Holofote

Leia as afirmações de Holofote, chamando a atenção para o facto de que a maior parte do tempo elas são do comentário da história desta semana que se encontra no livro Profetas e Reis. Pergunte qual é a relação que veem entre a afirmação e o que acabaram de discutir em A Partir da História.

Frases-chave

Chame a atenção dos seus alunos para a lista de versículos na lição que se relacionam com a história desta semana. Faça com que leiam as passagens e peça a cada um que escolha o versículo que lhe fale mais diretamente, hoje. Depois, peça-lhes que expliquem porque escolheram esse versículo.

Poderá, ainda, atribuir as passagens a pares de alunos para que as leiam alto e as discutam, para escolherem o que é mais importante para eles.

III. FECHANDO

Atividade

Feche com uma atividade e faça perguntas por palavras suas.

Reúna a turma durante algum tempo para orarem. Durante a oração, assegure-se de que permite alguma interação silenciosa com Deus. Os alunos raramente ficam em completo silêncio, sem distrações; por isso este será um bom momento para eles escutarem aquilo que Deus deseja para eles. Depois de os alunos terem tido alguns momentos de oração silenciosa, faça com que leiam Isaías 6:1-8. Dê-lhes alguns minutos para lerem, e depois pergunte-lhes: “Se fossem chamados por Deus, como o foi Isaías, como é que vocês teriam reagido? Quais foram algumas das imagens e sons que vocês sentiram na sala do trono? Como é que essa experiência iria alterar a maneira como vocês vivem as vossas vidas?” Encerre com uma palavra que os incentive a permanecer ligados com Deus durante a semana.

Resumo

Partilhe os seguintes pensamentos, por palavras suas:

O chamado, o perdão, a resposta. Estes são os temas fortes para fixar na lição de hoje. Existem muitos exemplos sobre como ser chamados e perdoados, e colocados a trabalhar por Deus na Bíblia. A lista nesta lição é tudo menos exaustiva. Faça a sua própria pesquisa e encontre aqueles cujas histórias mais se identifica em relação ao chamado. Saiba que cada aluno está à procura de validação e identidade, e quando eles fazem aquilo que Deus lhes pede, eles podem encontrar verdadeiramente a alegria que o seu coração tanto deseja. Você pode ajudar a esse processo, conscientizando-os do facto de que Deus está a chamá-los para um propósito específico no mundo e na história da salvação.

Recorde aos seus alunos o plano de leitura que os levará através do comentário inspirado da Bíblia, a Série *O Grande Conflito*. A leitura que vai com esta lição é *Profetas e Reis*, capítulo 25, ed. P. SerVir.

CORNERSTONE CONNECTIONS

LIÇÃO 8

Esperança para o Mundo?

História das Escrituras: Isaías 11; 12; 44; ARC.

Comentário: *Patriarcas e Profetas*, capítulos 26, 31, ed. P. SerVir.

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I – SINOPSE

É um ato cruel do destino que alguns dos melhores e mais brilhantes personagens, sejam chamados a viver nos tempos mais sombrios. No entanto, são as trevas que nos fazem apreciar a luz. À medida que os tempos sombrios passam, o período em que Isaías profetizou foi um dos mais sombrios da história de Judá. O ministério de Isaías foi precedido pelos tristes acontecimentos do fim de Uzias, um fiel seguidor de Deus durante a maior parte de seu reinado de 52 anos, a quem Deus afligiu com lepra porque ele foi sacrificar e ministrar no santuário sagrado, uma honra reservada aos sacerdotes. Uzias foi seguido por seu filho Jotão, que fez o que era correto aos olhos de Deus. Mas, apesar destes dois reinados positivos, o reino de Judá continuou em declínio – como tinha acontecido a Israel, no Norte. Nem Uzias, nem Jotão destruíram completamente os santuários do mal adorados por exemplo, pelas pessoas nos lugares altos. À medida que ensina a lição, tenha em mente que Isaías fez de nós um espetáculo de piedade como o mundo nunca viu. Através de Isaías, Deus desejou lembrar ao Seu povo o seu estatuto especial como portadores de luz ao mundo. Nós também somos chamados a brilhar por Jesus a fim de que outras pessoas sejam salvas.

II. ALVO

Os alunos irão:

- ✍ Compreender que sendo descendentes espirituais de Abraão, foram chamados a dar o exemplo de santidade ao mundo. (*Saber*)
- ✍ Experimentar a Alegria que flui de aceitar o lugar deles no plano de Deus. (*Sentir*)
- ✍ Procurar por oportunidades de partilhar as bênçãos que Deus lhes confiou. (*Responder*)

III. EXPLORAR

✍ A esperança

✍ O remanescente e a sua missão.¹

✍ Cristo (vida, morte, ressurreição)²

Encontrará material para o ajudar a explorar estes e outros assuntos com os seus alunos em

www.cornerstoneconnections.net.

1. Crença Fundamental Nº 13.

2. Crença Fundamental Nº 9.

ENSINANDO

I. A COMEÇAR

Atividade

Dirija a atenção dos alunos para a secção O que Achas? da sua lição. Pode desenvolver a partir deste exercício, realizando a atividade que se segue.

Em seguimento à atividade *O que Pensas?*, considere perguntar aos alunos para que deem o nome de duas pessoas que os tenham inspirado. Depois de dar aos alunos alguns momentos para pensarem, pergunte-lhes para partilharem os nomes das pessoas que eles escolheram e a dizer o porquê. Então pergunte a

alguns adolescente que partilhem algo de específico que eles receberam ou aprenderam com uma dessas pessoas que eles admiram. Deverá ser algo que eles planeiem incorporar nas suas vidas.

Ilustração

“O conselheiro mais próximo de Franklin Roosevelt durante grande parte da sua presidência, era um homem chamado Harry Hopkins. Durante a Segunda Guerra Mundial, quando a sua influência sobre Roosevelt estava no auge, Hopkins não ocupava nenhuma posição oficial no gabinete. Além disso, a proximidade de Hopkins com Roosevelt levou muitos a olharem para ele como uma figura sinistra e sombria. Como resultado, ele foi um grande político passivo para o presidente. Um inimigo político perguntou uma vez a Roosevelt: ‘Porque é que mantém o Hopkins tão próximo de si? Certamente que tem conhecimento da desconfiança e ressentido-se com a influência dele.’ Roosevelt respondeu: ‘Um dia você poderá estar sentado onde agora estou eu, como presidente dos Estados Unidos. E quando assim estive, e olhará para aquela porta sabendo que praticamente todos os passam por ela, querem algo de si. Você aprenderá como este é um trabalho solitário, e irá sentir a necessidade de ter alguém como Harry Hopkins, que não pede nada, exceto para o servir’. Winston Churchill classificou Hopkins como sendo um dos homens mais poderosos do mundo no início de 1940. E a única fonte do poder de Hopkins estava na sua vontade de servir” – (*Discipleship Journal*, Issue 39 (1987), p. 5).

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

Ponte para a história

Partilhe esta ilustração por palavras suas:

Pessoas que simplesmente têm nos seus corações o nosso melhor interesse, são difíceis de encontrar. Nós temos alguém assim, na pessoa de Jesus. Deus sabia que o mundo iria necessitar de um exemplo de santidade, alguém realmente dedicado a trazer a humanidade no seu melhor. Isaías faz um grande esforço para descrever Jesus no capítulo 11: “Deleitar-se-á no temor do Senhor; não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos; mas julgará com justiça os pobres e decidirá com equidade a favor dos mansos da terra; ferirá a terra com a vara de sua boca e com o sopro dos seus lábios matará o perverso.” (verses 3-4). Num sentido bem real, esses traços deveriam estar visíveis na vida do povo de Deus em Judá e Israel –para agradar a Deus e dar ao mundo uma imagem real de quem Ele é. Eles não o estavam a ser, mas havia esperança em Jesus.

A Partir da História para Moderadores

Depois de ler a secção Dentro da História com os seus alunos, use o seguinte, por palavras suas, para a desenvolver com eles.

✍ Sublinhe as partes das duas passagens da Escritura que lhe chamaram a atenção.

✍ Há alguma coisa na descrição que Isaías faz de Jesus que lhe parece estranho? Por que escolhe Isaías, destacar especificamente, certos elementos do carácter de Jesus? Que mensagem estava Deus a comunicar por meio da descrição do profeta?

✍ Isaías é o primeiro profeta da redenção. Coloca um círculo em porções da segunda passagem (Isaías 44:1-5) que mostrem o poder redentor de Deus.

✍ Deus promete “Porque derramarei água sobre o sedento e torrentes, sobre a terra seca.” Depois Ele acrescenta: “...e brotarão como a erva, como salgueiros junto às correntes das águas.” (Isaías 44:3-4). De quem está Deus a falar neste texto?

✍ Quem fazia parte da audiência destas mensagens de Isaías? Qual a relevância destas mensagens para os nossos dias?

Use os textos seguintes como mais ajuda relacionada com a história de hoje: Êxodo 19:5; João 15:1-17; Génesis 22:13-19.

Partilhando o Contexto e o Pano de Fundo

Use a seguinte informação para esclarecer melhor a história aos seus alunos. Partilhe isto por palavras suas.

1. Deus olha para os pagãos. Dado que Israel não compreendeu o quando Deus se preocupava com os pagãos, uma análise cuidadosa da promessa de Deus a Abraão teria trazido isso à atenção deles. Génesis 12:2-3 declara: “de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção! abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra”. Em vez de se concentrarem no fato de que eles foram abençoados para serem uma bênção, Israel deleitava-se com o seu favor divino, em vez de o partilhar.

2. Tempos perturbadores. Pode-se argumentar que Isaías profetizou durante alguns dos momentos mais tumultuosos da história de Judá. Deus estava zangado com a apostasia do Seu povo: “Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para mim abominação, e também as Festas da Lua Nova, os sábados, e a convocação das congregações; não posso suportar iniquidade associada ao ajuntamento solene.” (Isaías 1:13.) Aí, mais do que nunca, no entanto, Judá estava sobre a ameaça mortal de Senaqueribe, o poderoso general dos Assírios, que em 722 a.C. tinham conquistado o reino do Norte de Israel. Esta conquista amedrontou o Rei Ezequias de tal maneira que ele esvaziou o Templo de todos os seus tesouros e os enviou ao rei Assírio na esperança de o apaziguar (II Reis 18:13-16). Isso não funcionou. Quando toda a esperança falhara, Ezequias chamou Isaías para que falasse com o Senhor (II Reis 19:1-7). Foi neste cenário, que Isaías chamou Jerusalém ao arrependimento e encorajou Ezequias a resistir à Assíria, exercendo fé e confiança em Deus.

3. Unção de um Aristocrata. Ao contrário da maioria dos profetas da Bíblia, Isaías não nasceu na pobreza. Ele não fez trabalho servil. Ele era filho de Amos, um nobre, que muitos estudiosos acreditam ter uma linhagem real distante. Isaías, de todos os profetas da Bíblia, tinha acesso sem impedimento aos corredores do poder. Ele profetizou sob os Reis Uzias e Jotão, advertiu o Rei Acaz (embora Acaz tenha falhado em seguir o seu conselho), e avisou Ezequias sobre as alianças com estrangeiros tais como o Egito contra a Assíria. Por este motivo, ele é considerado o profeta mais político de toda a Escritura. O ministério de Isaías mostra-nos que Deus tem vontade de utilizar também aqueles que têm mais influência e estatuto, assim como os que nada têm. Tudo o Deus requer é um coração disponível.

4. Profeta da Redenção. As profecias de Isaías ajudaram a guiar Judá durante tempos turbulentos, mas este não era de modo algum o foco de seu ministério profético. Repleto da sua visão de Deus em Isaías 6, e com a transformação que experimentou ao ser perdoado e redimido, a mensagem profética de Isaías é das mais completas espiritualmente comparada com a dos profetas do Antigo Testamento. Ele falou do julgamento do pecado por Deus, e apontou para o dia em que o Messias iria vir – um rei justo; um rei honesto; um rei compassivo; um rei que se sacrifica; um rei amoroso (Isaías 11) – que não somente os iria libertar dos seus inimigos físicos, mas também do pecado deles. Esta promessa de redenção ecoa através do livro de Isaías.

Sugestões Para um Ensino de Excelência

Improvisação

Em qualquer ambiente de aprendizagem, seja a nível do jardim de infância ou de adultos, existe representada uma grande variedade de estilos de aprendizagem. Isto também é verdade para a sua classe da Escola Sabatina. Nesta lição, Isaías pinta um quadro escrito de Jesus (Isaías 11). Ele fá-lo de novo em Isaías 53 e noutros lugares.

As visualizações que Isaías teve de Jesus não são certamente iguais às dos seus alunos. Peça aos alunos para criarem a sua própria imagem de Jesus. Eles poderão fazer isso ao selecionarem a característica que mais admiram em Jesus, ou fazer algo sobre a vida Dele. Eles podem criar a sua imagem pelo desenho, pela escrita, por mímica, por canto – aquilo que melhor expressa a forma como eles pensam em Jesus. Providencie papel, canetas, marcadores, e outros itens que eles possam precisar. Peça a alguns voluntário que partilhem a criatividade deles com a classe.

Ensinando...

Dirija os seus alunos a outras secções da sua lição.

Perspetiva!

Pergunte-lhes como as citações de Perspetiva! explicam o ponto da história desta lição.

Holofote

Leia as afirmações de Holofote, chamando a atenção para o facto de que a maior parte do tempo elas são do comentário da história desta semana que se encontra no livro Profetas e Reis. Pergunte qual é a relação que veem entre a afirmação e o que acabaram de discutir em A Partir da História.

Frases-chave

Chame a atenção dos seus alunos para a lista de versículos na lição que se relacionam com a história desta semana. Faça com que leiam as passagens e peça a cada um que escolha o versículo que lhe fale mais diretamente, hoje. Depois, peça-lhes que expliquem porque escolheram esse versículo.

Poderá, ainda, atribuir as passagens a pares de alunos para que as leiam alto e as discutam, para escolherem o que é mais importante para eles.

III. FECHANDO

Atividade

Feche com uma atividade e faça perguntas por palavras suas.

Leia o seguinte com os seus alunos: "Os habitantes de Judá eram todos indignos, contudo Deus não os abandonaria. Por eles Seu nome devia ser exaltado entre os pagãos. Muitos que eram inteiramente desconhecedores de Seus atributos, deviam ainda contemplar a glória do divino caráter. Foi com o propósito de tornar claros Seus misericordiosos desígnios que Ele persistiu em enviar Seus servos os profetas com a mensagem: Converti-vos agora cada um do seu mau caminho. Jer.25:5." – (*Profetas e Reis*, p. 319.)

Peça aos alunos que façam uma lista de amigos que eles querem que conheçam a Deus. Faça uma oração especial pedindo a Deus que partilhe o Seu amor com cada aluno.

Resumo

Partilhe os seguintes pensamentos, por palavras suas:

Deus, no Seu amor e misericórdia, nunca abandona os Seus filhos num sofrimento desesperante. Muito depois da apostasia de Israel e da adoração idólatra que desgastou a paciência de Deus, Ele ainda manteve as suas ofertas de perdão e redenção. Deus amou muito o Seu povo e lembrou-se de Sua aliança com Abraão. Se Ele ia abençoar as nações da terra por meio da semente de Abraão, Ele teria de redimir a Israel, e este Deus fê-lo através do sangue do seu Filho, Jesus, para quem apontou Isaías. Através de Jesus, Deus ofereceu a redenção não apenas ao Seu povo, mas a todos os povos em todos os lugares. Naquilo em que Israel falhou – estabelecer um exemplo de santidade para o mundo - Deus o fez por meio de Jesus; todos os que acreditam Nele fazem parte da herança de Abraão, e encontram o seu lugar no plano divino de Deus para abençoar a Humanidade caída. Este chamado Elevado deveria ser um motive de Alegria para o coração de todos os Cristãos.

Recorde aos seus alunos o plano de leitura que os levará através do comentário inspirado da Bíblia, a Série *O Grande Conflito*. A leitura que vai com esta lição é *Profetas e Reis*, capítulos 26, 31, ed. P. SerVir.

CORNERSTONE CONNECTIONS

LIÇÃO 9

A Influência de um Líder

História das Escrituras: II Crônicas 28:1-5; II Reis 16; ARC.

Comentário: *Profetas e Reis*, capítulo 27, ed. P. SerVir.

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I – SINOPSE

Quando Acaz subiu ao trono de Judá, após a morte de Jotão, os habitantes de Judá não faziam ideia daquilo que lhes ia acontecer. Sob o reinado de Acaz, Judá caiu numa apostasia tão grande que a adoração no Templo foi interrompido e santuários para deuses estrangeiros foram estabelecidos sob todas as árvores verdejantes. O povo foi encorajado pelo seu rei a adorar quem eles desejassem, sempre que o desejassem. No Vale de Bem-Hinom, Acaz sacrificou até o seu próprio filho nas chamas de Moloch. Porque é que Acaz falhou de forma tão espetacular? Fica claro de todos os seus registos que o medo teve um papel significativo na incapacidade de Acaz para escolher o caminho certo. Assediado pelo rei Peca de Israel e pelo rei Rezim da Síria, Acaz cometeu um erro crucial: foi ao rei da Assíria pedir ajuda em lugar de ir a Deus. Isaías avisou-o de que ele não tinha nada a temer desde que Deus fosse com ele, mas Acaz não deu ouvidos.

Os Assírios salvaram-no, mas o preço que pagou foi elevado, pois os assírios, não contentes com os tesouros do templo dados por Acaz, agora contemplavam todo o reino de Judá. Além disso, Acaz acreditava que os deuses dos Assírios tinham protegido Judá, pelo que promulgou o culto a estes deuses por todo o reino. Advertências foram feitas, mas Acaz não ouviu. Ao fazê-lo, ele apressou os julgamentos de Deus.

Hoje em dia, muitos entre o povo de Deus estão a trocar a aparente insegurança num Deus “sem rosto” pela segurança do dinheiro, fama, amigos, cônjuges, casas, etc. Estão a fazer um negócio faustiano. Eles também estão a comprar a visão mundial do pós-modernismo – ou seja, acreditam que não existem padrões morais absolutos, e que todas as crenças têm igual validade. O povo de Deus destes dias pode não estar a estabelecer ídolos em toda a árvore verdejante e a adorá-los, mas estão na verdade a criar as suas próprias ideias/crenças/valores. Eles temem manter uma posição moral divina sobre todas as coisas, e muito menos ser considerados “fracos de mente” ou “fanáticos”. O assunto da compreensão das visões mundiais é uma palavra de ordem para testemunhar mais eficazmente sobre Cristo.

II. ALVO

Os alunos irão:

✍ Compreender que a obediência a Deus é um ato de adoração, é melhor fazê-lo mesmo quando estamos apreensivos. (*Saber*)

✍ Abrace o chamado de Deus para não ter outros deuses diante de Dele. (*Sentir*)

✍ Peça a Deus que lhes mostre o que devem fazer nas suas vidas para ter um lugar para Ele. (*Responder*)

III. EXPLORAR

✍ Humildade

✍ Crescimento/transformação em Cristo¹

✍ Tomada de Decisões

✍ Como testemunhar

Encontrará material para o ajudar a explorar estes e outros assuntos com os seus alunos em

www.cornerstoneconnections.net.

1. Crença Fundamental Nº 11.

ENSINANDO

I. A COMEÇAR

Atividade

Dirija a atenção dos alunos para a secção *O que Achas?* da sua lição. Depois de a terem completado, debata as respostas dadas por eles.

Dirija os alunos para a secção *O que Achas?* da sua lição. Depois de a terem completado, debata as respostas dadas por Faça as seguintes perguntas de debate:

1. Quando um líder está a agir erradamente, por as pessoas não se opõem a ele?
2. Quando o líder afirma estar a agir em nome de Deus, como podemos determinar se ele está realmente a fazer isso ou não?
3. Podem os maus atos de um líder levar uma nação a proceder igualmente mal? No caso de um regime assassino, as pessoas têm escolha sobre agirem ou não segundo o que ali acontece? eles.

As perguntas da atividade *O que Achas?* são as como se seguem: 1c, 2e, 3d, 4a, 5b.

Ilustração

Partilhe a ilustração da meditação do Pr. Mark Finley, "Solid Ground":

Al Kasha disse aos seus amigos que precisava de estar só para poder ser criativo. O que eles não sabiam é que este tinha de estar só para sobreviver. As multidões deixavam-no aterrorizado. Se saía para ir ao restaurante ou ao supermercado, ele hiperventilava, o seu coração palpitava e ele transpirava. Os ataques de pânico fizeram-no encerrar-se em casa. Al tinha-se tornado agorafóbico, com medo de sair para qualquer lugar, um prisioneiro na sua própria casa.

Tudo começou depois que ele se transformou num grande compositor, com 13 álbuns de ouro e dois prémios da Academia. Al escreveu: "Eu criei uma vida baseada no fazer e alcançar, a ponto de ter um colapso nervoso."

Al começou sistematicamente a restringir a sua vida. Uma manhã, quando ele estava particularmente em baixo, Al ligou a TV. Um ministro citou o versículo da Bíblia: "No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo." (I João 4:18.) Estas palavras foram diretas ao coração de Al. Ele ouviu atentamente enquanto o ministro falava sobre o tipo de aceitação de Deus. Al Kasha começou a chorar e a solução para com Deus. À medida que ele orava, ouviu uma voz dizer-lhe: "Eu amo-te, e tu és Meu filho!" Fortalecido pelo amor de Deus, ele foi finalmente capaz de responder positivamente perante os seus imensos medos. A vida comprimida de Al expandiu-se diante da segurança da presença de Deus.

O medo resulta com frequência de se sentir fora de controlo. Nós temos medo do desconhecido, daquilo que pode vir a acontecer. Mas quando abrimos os nossos corações ao amor de Deus, Ele dissolve gradualmente os nossos medos.

Existe segurança no amor de Deus. Nós não estamos no controle, mas Ele está. Existe um sentimento de que Ele nos ama e deseja o nosso bem. Ellen White escreveu: "O Seu amor está tão acima de qualquer outro amor como os céus estão acima da Terra. Vela sobre os Seus filhos com um amor que é incomensurável e eterno." (A Ciência do Bom Viver, p. 370, ed. P. SerVir.) O Seu amor "incomensurável e eterno" dá-nos complete confiança de que as nossas vidas estão sob os seus olhos. Pode confiar no Seu amor hoje. Pode descansar no Seu amor agora mesmo. Esteja Seguro de que o Seu amor irá realmente afastar todos os medos.²

2. Mark Finley, *Solid Ground* (Hagerstown, MD: Review e Herald®, 2003), p. 252.

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

Ponte para a História

Conte o seguinte com palavras suas:

O medo torna-nos a todos covardes uma vez ou outra, por isso não devemos ser muito duros com Acaz, ou devemos?

Se a quem é dado muito, muito é pedido, os que ocupam cargos de liderança têm uma responsabilidade maior pelas suas escolhas do que aqueles que os seguem... O que faz a diferença? Numa palavra – influência.

A influência de um líder tem o potencial para criar ou partir uma organização. E quando esse líder opera por medo e não com segurança, ele ou ela é perigoso. No caso de Acaz, o seu medo da destruição foi acompanhado da quebra de ligação com Deus e levou a uma aberta apostasia.

A Partir da História para Moderadores

Depois de ler a secção Dentro da História com os seus alunos, use o seguinte, em palavras suas, para a processar com eles.

✍ Acaz subiu ao trono Muito jovem – 20 anos – filho de um bom, embora não o melhor, rei. Que papel pode ter tido a idade nas tomadas de decisões de Acaz?

✍ II Reis 16:3 diz-nos quem foram os modelos de governo de Acaz. O que havia nos Reis de Israel que que seduziu este rei de Judá?

✍ Coloca um círculo nos lugares da história em que os conselhos piedosos teriam sido úteis a Acaz. Pergunte aos alunos para fazerem uma lista de opções possíveis abertas a Acaz.

Considere partilhar com os seus alunos um momento da sua vida em que o medo tomou conta de si. Que lição aprendeu com essa experiência?

✍ Acaz tirou o ouro e a prata do Templo e entregou-os ao rei da Assíria. Foi este ato uma espécie de adoração a um deus estrangeiro?

Use os textos seguinte como mais ajuda relacionada com a história de hoje: Mateus 23; Apocalipse 22:8 e 9; Romanos 1:18-24.

Partilhando o Contexto e o Pano de Fundo

Use a informação que se segue para fazer brilhar mais luz sobre a história na mente dos seus alunos. Conte por palavras suas.

1. Estes são alguns dos jogadores que entraram e saíram da vida de Acaz. Aqui estão mais alguns detalhes sobre eles.

Tiglat-Piléser. Os estudiosos Bíblicos traçaram o reino de Tiglat-Piléser, rei da Assíria, ao período de tempo entre 747 a.C. e 727 a.C. Durante esses 20 anos, Tiglat-Piléser foi um rei bastante ocupado. Antes do seu Reinado, o vasto território da Assíria foi possuído em grande parte pela força, uma correção que não funcionou muito bem. Em lugar de tentar subjugar o reino pela força, Tiglat-Piléser criou uma estrutura de poder regional que ajudou a destabilizar o poder dos povos subordinados nas regiões periféricas do Reino Assírio. Ele também fez grandes alterações na estrutura militar, forçando os povos conquistados a servir como como os soldados de infantaria no seu exército, enquanto que os nativos Assírios possuíam as posições mais elevadas, tais como cavaleiros e quocheiros. Esta mudança simples nas suas forças permitiu-lhes combater durante todo o ano, em lugar de uma vez por ano. Ele usou o seu poder oprimir impiedosamente todas as nações vizinhas que ousaram aproximar-se dele.³

2. Os Profetas.

Sabemos que Isaías profetizou durante o reinado de Acaz, mas ele não esteve sozinho. Ellen White afirma: “O profeta Miqueias, que durante esses tempos conturbados deu o seu testemunho, declarou que os pecadores de Sião, ao mesmo tempo que afirmavam estar ‘encostados ao Senhor’, e em blasfêmia se vangloriando: ‘Não está o Senhor no meio de nós? Nenhum mal nos sobrevirá’, continuavam a edificar ‘a Sião com sangue, e a Jerusalém com injustiça’. Miq. 3:11 e 10.” (*Profetas e Reis*, p. 322.) Oseias também profetizou durante o período de Judá. Através de Oseias, Deus pronunciou-se contra Israel: “Emboca a trombeta! Ele vem como a águia contra a casa do Senhor, porque transgrediram a minha aliança e se rebelaram contra a minha lei” (Oseias 8:1). Ironicamente, Acaz nunca procurou por orientação destes homens ungidos, talvez porque não gostasse daquilo que eles tinham para dizer. Seremos nós por vezes como ele?

3. Piedade prática necessária.

Miqueias capturou lindamente uma das desculpas usadas pelo povo desse tempo para evitarem procurar a ajuda de Deus:

“Com que me apresentarei ao Senhor e me inclinarei ante o Deus excelso? Virei perante ele com holocaustos, com bezerros de um ano?” (Miqueias 6:6.) Note a subtileza da acusação a Deus: “Não estamos seguros de como agradar a Deus. É muito difícil servi-lo. Nada o apazigua” – pareciam dizer eles. Se reconhece esta ideia é porque já a ouviu antes. É o nível de carga que Satanás coloca sobre Deus. Mas Miqueias tem uma resposta prática para o povo recalcitrado: “Ele te declarou, ó homem, o que é bom e que é o que o Senhor

pede de ti: que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus.” (Miqueias 6:8.) Deus não estava a pedir-lhes um sacrifício espetacular, tal como não o pede agora.

4. Religião de Estado.

Acaz foi capaz de fazer algo que nenhum outro rei de Judá conseguiu: ele fez da adoração aos deuses assírios a religião oficial do estado de Judá. Assim a adoração às divindades pagãs acontecia nos “lugares altos” construídos primeiro por Salomão para agradar às suas muitas esposas, a fim de que se sentissem em casa. Esses santuários ainda estavam por ali, mas Acaz levou a adoração pagã a alturas épicas. Sempre que os seres humanos tentam instituir uma única forma de adoração, seja cristã ou não, o que acontece inevitavelmente é que a verdadeira adoração é proibida, e a adoração falsa é promovida. Foi isto que aconteceu em Jerusalém, e a adoração sancionada pelo Estado será a regra do dia antes de Jesus voltar.

3. www.jewishencyclopedia.com/view.jsp?artid=212&letter=T&search=Tiglath-Pileser

Sugestões para um Ensino de Excelência

Vale mil palavras

Um velho ditado diz: “Uma imagem vale mais do que mil palavras”. Considere fazer uma pesquisa de imagens no Google sobre o deus Moloch. Existem várias. Descarregue uma imagem de grande qualidade para mostrar na sua classe. Moloch era um deus a quem os humanos sacrificavam bebês. Tente dar aos alunos do distanciamento a que o povo de Deus tinha chegado, desde que Ele lhes deu os Dez Mandamentos, o primeiro dos quais declara que não devemos ter outros deuses diante d’Ele.

RABBI 101

Ensinando...

Dirija os seus alunos a outras secções da sua lição.

Perspetiva!

Pergunte-lhes como as citações de Perspetiva! explicam o ponto da história desta lição.

Holofote

Leia as afirmações de Holofote, chamando a atenção para o facto de que a maior parte do tempo elas são do comentário da história desta semana que se encontra no livro Profetas e Reis. Pergunte qual é a relação que veem entre a afirmação e o que acabaram de discutir em A Partir da História.

Frases-chave

Saliente para os seus alunos os versículos mencionados na lição que se relacionam com a história desta semana. Peça-lhes que leiam as passagens e peça a cada um que escolha o versículo que lhe fala mais diretamente hoje. Depois peça-lhes que expliquem porque escolheram aquele que escolheram.

Ou pode distribuir as passagens a pares de alunos para as lerem em voz alta, e depois analisarem, para escolherem a mais importante para eles.

III. FECHANDO

Atividade

Peça aos alunos que façam no quadro negro uma lista de “deuses” que as pessoas adoram hoje. O Dinheiro, o prazer, as casas, etc., são alguns dos muitos deuses adorados diariamente. Para cada um dos deuses mencionados, pergunte aos estudantes para partilharem os benefícios que esses deuses trazem às vidas da queles que os adoram. Finalmente, pergunte: como é que algo que nós gostamos ou apreciamos pode tornar-se um deus nas nossas vidas? Ore, pedindo a Deus que nos ajuda a tê-lo em primeiro lugar nas nossas vidas em cada momento.

Resumo

Partilhe os pensamentos que se seguem por palavras suas:

O reino de Judá desceu ao pecado aberto debaixo da liderança de Acaz. Logo de imediato, depois de chegar ao trono, ele enfrentou um problema humilhante. Dois reis tinham reunido os seus exércitos para combater contra ele; Acaz simplesmente não sabia o que fazer.

Diante de probabilidades semelhantes, muitos de nós podemos ser tentados a apoiar-nos nos braços da “carne” em vez de Deus. E foi isso que Acáz fez. Ao assim proceder, Acáz introduziu pela primeira vez em Jerusalém a adoração aos deuses e divindades dos Assírios (Babilônicos). Esta falsa adoração não foi escolhida apenas por um lado. Ela tornou-se a religião oficial da terra. As ações temerosas do rei Acáz pode ensinar-nos muito. Uma lição que podemos aprender é que, quando sobrecarregados por cuidados, nós devemos levar essas preocupações a Deus e procurar a Sua orientação. Outra lição que podemos tirar deste episódio é que a influência é um dom de Deus que tem um poderoso efeito para o mal ou para bem naqueles que nos seguem.

Nós devemos ao mundo há nossa volta um divino exemplo, mas devemos a Deus, e a Deus apenas, a nossa adoração.

Recorde aos seus alunos o plano de leitura que os levará através do comentário inspirado da Bíblia, a Série *O Grande Conflito*. A leitura que vai com esta lição é *Profetas e Reis*, capítulo 27, ed. P. SerVir.

CORNERSTONE CONNECTIONS

LIÇÃO 10

Receita para o Reavivamento

História das Escrituras: II Crônicas 29-31; II Reis 18-20; Isaías 39; ARC.

Comentário: *Profetas e Reis*, capítulos 28 e 29, ed. P. SerVir.

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I – SINOPSE

Ezequias foi uma lufada de ar fresco entre os reis de Judá – um rei determinado a servir a Deus da mesma maneira que David tinha feito. Ele instituiu um programa de reforma nacional que conduziu a um grande reavivamento espiritual. Esta lição foca-se em duas iniciativas de Ezequias: a restauração do Templo e dos seus serviços, e a renovação da observância anual do festival da Páscoa.

Antes de Judá poder experimentar esse reavivamento, eles tiveram que passar por uma preparação. Ezequias chamou os sacerdotes e os Levitas para ajudarem na restauração do Templo e dos seus serviços. Para conseguir isso, tudo o “contaminou” o Templo – tudo o que estivesse relacionado com a adoração aos falsos deuses – teve de ser destruído. O povo de Judá fez a mesma coisa na sua preparação para a celebração da Páscoa, atirando abaixo os falsos altares e “lugares altos” para poderem adorar o Deus verdadeiro.

Quando chegou o dia de festejar a Páscoa, celebração foi tão alegre que durou mais uma semana – a pedido do povo. Este é o sinal de um verdadeiro reavivamento – quando as pessoas não podem mais parar de adorar a Deus!

Quando partilhar a lição desta semana com a sua classe, tenha uma ideia daquilo que eles acham que a comunidade da igreja e / ou o grupo de jovens precisa fazer para ter um de reavivamento. A que se assemelharia um reavivamento no seu contexto? Lembre-se de manter o foco no facto de que um reavivamento dentro de uma comunidade começa quando os indivíduos fazem um compromisso radical com Jesus. O reavivamento não é sair por aí a dizer aos outros aquilo que estão a fazer de errado; trata-se de estar tão comprometido com Jesus, que os outros vão querer partilhar essa alegria.

II. ALVO

Os alunos irão:

- ✎ Compreender quais os passos necessário para se preparem para um reavivamento. (*Saber*).
- ✎ Sentir a necessidade do reavivamento nas suas vidas e comunidades. (*Sentir*)
- ✎ Comprometer-se a fazer o que puderem para realizar o reavivamento. (*Responder*).

III. EXPLORAR

- ✎ Adorar
- ✎ Arrependimento
- ✎ Compromisso

Encontrará material para o ajudar a explorar estes e outros assuntos com os seus alunos em

www.cornerstoneconnections.net.

ENSINANDO

I. A COMEÇAR

Atividade

Dirija a atenção dos alunos para a secção O que Achas? da sua lição. Depois de a terem completado, debata as respostas dadas por eles.

Pergunte: Já estiveram numa igreja ou grupo de jovens onde realmente sentiram “fogo” por Deus?

Como pôde dizer? Você vê essas mesmas qualidades aqui na nossa comunidade da igreja? Se não, o que está a faltar?

Se tem uma classe grande, divida-a em pequenos grupos de quatro ou cinco para esta discussão, e peça aos grupos que partilhem com a classe as suas respostas. Gere uma lista de “Sinais de uma Igreja em Fogo”, e escreva-os num Quadro, ou num cartão em frente da sala. Use-o como uma lista de verificação para avaliar a sua igreja e / ou grupo de jovens.

Ilustração

Partilhe esta ilustração por palavras suas:

Deixem-me falar sobre um amigo chamado Milton Schustek. Ele foi pastor na Checoslováquia durante os anos de domínio soviético e de opressão religiosa. Quando os comunistas tomaram conta do seu país, Schustek quis ser livre para ministrar no sábado para sua congregação em Praga. Mas os comunistas tinham outras ideias. Eles estavam determinados a enviar todos os ministros para os campos de trabalho.

Milton sabia que eles queriam enviá-lo o mais longe possível da sua congregação, para as minas de carvão no norte. Mas ele descobriu uma maneira de poder ficar perto do seu trabalho pastoral na cidade. Havia um emprego que ninguém queria - limpar os esgotos.

Ninguém queria entrar naqueles buracos estreitos e imundos, centenas de metros abaixo das ruas da cidade.

Milton decidiu ir ver as autoridades comunistas sobre esse trabalho. Mas primeiro ele ajoelhou-se e orou: “Jesus”, disse ele, “Eu desejo adorar-te cada Sábado. Por favor, ajuda-me a obedecer à Tua lei e a ser fiel a Ti”.

Milton foi conduzido para ver o funcionário local. Ele disse: “Eu entendo que você deseje enviar-me para as minas a fim de ali trabalhar. Deixe-me dizer-lhe algo. O meu avô trabalhou nas minas, e o meu pai também; e eu estou disposto a ir trabalhar para qualquer mina em que desejem enviar-me. Mas tenho uma outra sugestão. Vocês precisam de alguém para fazer o pior trabalho que existe aqui. Trata-se de entrar dentro dos esgotos para os limpar, e eu estou disposto a fazer isso. Por que não me designa para limpar os esgotos de Praga? Eu ficaria feliz em fazer isso.”

O funcionário comunista concedeu-lhe o emprego. Eu nunca esquecerei o olhar no rosto de Milton quando ele me contou esta história. Ele admitiu que era um trabalho muito duro, muito sombrio e solitário.

“Mas valeu a pena”, ele disse, “porque eu podia adorar a Deus com a minha congregação todos os sábados.” Deus tem um povo que lhe é fiel em cada época. Eles são luzes em lugares escuros. Milton Schustek estava disposto a servir a Deus a qualquer custo. Deus cuidou dele, e Ele vai cuidar de vós, também. Deus opera milagres para com aqueles que confiam Nele. Quando com fé nos apossamos da Sua força, abrem-se portas milagrosas. Ele abriu-as para Milton Schustek, e Ele irá abri-las para vós.

Nunca veremos Deus operar milagres nas nossas vidas se vivermos vidas de descuidado compromisso. Comprometermo-nos nega a Deus o privilégio de realizar um milagre para nos libertar do nosso dilema. Fiquem firmes, não desanime em vosso coração e vejam Deus abrir as portas.¹

1. Mark Finley, *Solid Ground* (Hagerstown, MD: Review e Herald®, 2003), p. 342.

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

Ponte para a História

Conte o seguinte com palavras suas:

Por muitos anos, os reis de Israel e de Judá não conduziram o seu povo para que seguisse de perto a Lei de Deus. As leis que Deus delineou para Israel nos cinco primeiros livros da Bíblia caíram em desuso. Muitas pessoas adoravam deuses pagãos; aqueles que ainda seguiam ao Deus faziam-no frequentemente sem uma compreensão clara de quem Ele era e de como O como adorar. Ezequias subiu ao trono como um homem com uma missão. Com apenas 25 anos, ele sabia que queria seguir a Deus em todos os seus caminhos – e levou toda a nação com ele. Deus usa os seus seguidores dedicados que estejam disponíveis para assumir um compromisso total com Ele, tal como o fez Milton Schustek. Ezequias utilizou a sua posição de poder para conduzir o seu povo de volta a Deus.

A Partir da História para Moderadores

Depois de ler a secção Dentro da História com os seus alunos, use o seguinte, em palavras suas, para a processar com eles.

✍ *Sublinha* as coisas específicas que Ezequias fez (ou instruiu o povo a fazer) como parte do seu plano de reforma e reavivamento.

✍ Como achas que as pessoas se sentiram com as reformas de Ezequias? Que evidência encontram no texto para dizer como as pessoas reagiram?

✍ Quais poderiam ser alguns equivalentes modernos ao que Ezequias fez?

✍ O que teria que mudar nas nossas igrejas e comunidades para prepararmos um reavivamento ao estilo de Ezequias?

Escrevam três títulos num quadro-negro, quadro branco ou cartolina:

1. Procurar a vontade de Deus;
2. Sacrifício;
3. Celebração.

A lição do aluno sugere estes três passos do reavivamento de Ezequias que poderíamos aplicar ao reavivamento na nossa igreja nos dias de hoje.

Divida a classe em três grupos e designe um cabeçalho para cada grupo. Peça a cada grupo para responder à pergunta:

Nesta categoria, quais são as ações que podemos fazer para preparar a nossa igreja, grupo de jovens ou comunidade em geral para nos aproximarmos de Deus?

Se os grupos precisarem de mais orientação, sugerir que o Grupo 1 discuta como podemos entender melhor a vontade de Deus, tal como revelada na sua Palavra.

O grupo 2 pode gerar uma lista de coisas que talvez precisemos de abdicar ou mudar para que o reavivamento aconteça.

O grupo 3 pode pensar em formas pela quais podemos celebrar a presença de Deus – formas alegres de adorar que iremos manter para as pessoas continuarem a vir, tal como o povo de Judá fez durante o reavivamento da Páscoa.

Dê a cada grupo alguns momentos para debaterem, e depois peça-lhes que partilhem e escrevam um resumo das ideias que tiveram nos cabeçalhos em frente da porta. Use os seguintes textos como mais ajudas relacionadas com a história de hoje: Atos 2 (compare o reavivamento do Pentecostes com aquele de Ezequias).

Partilhando o Contexto e o Pano de Fundo

Use a informação que se segue para esclarecer melhor a história aos seus alunos. Partilhe isto por palavras suas.

A história de Israel e Judá era uma montanha-russa em que ora se afastavam, ora voltavam para Deus. Os “reavivamentos” durante os quais os Judeus voltaram para Deus eram habitualmente dirigidos por um líder poderoso e carismático, que estava completamente comprometido a seguir a Deus e a desafiar outros para fazerem o mesmo.

Um tal reavivamento, dirigido por João Batista, preparou o caminho para a vinda do Messias, Jesus.

A história da Igreja Cristã tem seguido o mesmo padrão. À medida que os Cristãos se tornavam mornos e despreocupados com a religião, Deus sempre levantava líderes que estavam dispostos a aprofundar as Escrituras, desafiando o povo a mudar, e a conduzi-lo para o reavivamento. O Reavivamento pode acontecer em qualquer em qualquer igreja ou comunidade. Mas parte sempre de alguém que está disponível a colocar-se a si mesmo de acordo com as leis de Deus. A antropologista Margaret Mead disse: “Nunca duvide que um pequeno grupo de cidadãos atenciosos e comprometidos possa mudar o mundo. Na verdade, é a única coisa que tem acontecido.”

Sugestões para um Ensino de Excelência

Pensar em grupo

Quando divide os alunos em pequenos grupos (ou discute com o grupo inteiro) tal como nas secções *A Começar* ou em *Fora da História* desta lição, assegure-se que revê as regras de trabalho em grupo com eles. Lembre-os de que o objetivo é gerar muitas ideias, e não “derrubar” as ideias deles ou dos restantes alunos. Comentários tais como “essa é uma ideia estúpida” ou “isso está errado” devem ser banidas; os alunos devem sentir-se seguros para dizer aquilo que lhes vem à ideia. No momento da discussão, você como professor pode gentilmente e com tato sugerir quais as respostas que foram mais úteis, e quais as que se aproximaram mais do significado do texto bíblico. Mas os alunos deverão sentir sempre que durante uma discussão de ideias, eles estão em segurança para falarem, sem medo de serem criticados ou de que os mandem calar.

Ensinando...

Dirija os seus alunos a outras secções da sua lição.

Perspetiva!

Pergunte-lhes como as citações de Perspetiva! explicam o ponto da história desta lição.

Holofote

Leia as afirmações de Holofote, chamando a atenção para o facto de que a maior parte do tempo elas são do comentário da história desta semana que se encontra no livro Profetas e Reis. Pergunte qual é a relação que veem entre a afirmação e o que acabaram de discutir em A Partir da História.

Frases-chave

Saliente para os seus alunos os versículos mencionados na lição que se relacionam com a história desta semana. Peça-lhes que leiam as passagens e peça a cada um que escolha o versículo que lhe fala mais diretamente hoje. Depois peça-lhes que expliquem porque escolheram aquele que escolheram. Ou pode distribuir as passagens a pares de alunos para as lerem em voz alta, e depois analisarem, para escolherem a mais importante para eles.

Atividade

Feche com uma atividade e faça perguntas por palavras suas.

Distribua um cartão de índice ou um pequeno pedaço de papel para cada aluno. Diga: “Hoje conversamos sobre reavivamento – sobre como seria se a nossa igreja, o nosso grupo de jovens e a nossa comunidade estivessem totalmente comprometidos com Deus tal como Judá esteve nos dias de Ezequias. Essa é uma ideia Muito boa, mas agora gostaria de torná-la prática em modo pequeno. Nesta folha de papel, escrevam uma mudança que gostariam de ver realizada na vossa Igreja, neste grupo de jovens, ou nesta comunidade, que nos aproximasse mais de Deus. Depois escrevam uma coisa que vocês podem fazer para que isso aconteça.”

Resumo

Partilhe os pensamentos que se seguem por palavras suas:

Deus chama cada um de nós para um relacionamento renovado e mais próximo com Ele. Ele quer que nós sejamos, como Ezequias, dispostos a segui-lo, aconteça o que acontecer. Esse tipo de compromisso irá conduzir a uma mudança – não apenas em nós, como no mundo à nossa volta. Quer vocês se considerem líderes ou não, vocês influenciam aqueles que vos rodeiam. O vosso exemplo de compromisso total pode ajudar a trazer a mudança na vossa família, na vossa escola, na vossa igreja ou na vossa comunidade. Se vocês estiverem determinados a seguir completamente a Deus, tal como o fez Ezequias, vocês poderão ser uma força positiva de mudança.

À medida que avançarem na próxima semana, eu gostaria de vos encorajar a pensar nesta declaração motivadora de Ellen White:

“Um reavivamento da verdadeira piedade entre nós, eis a maior e a mais urgente de todas as nossas necessidades. Buscá-lo, deve ser nossa primeira ocupação. Importa haver diligente esforço para obter a bênção do Senhor, não porque Deus não esteja disposto a outorgá-la, mas porque nos encontramos

carecidos de preparo para recebê-la. Nosso Pai celeste está mais disposto a dar Seu Espírito Santo àqueles que Lho peçam, do que pais terrenos o estão a dar boas dádivas a seus filhos. Cumpre-nos, porém, mediante confissão, humilhação, arrependimento e fervorosa oração, cumprir as condições estipuladas por Deus em Sua promessa para conceder-nos Sua bênção. Só podemos esperar um reavivamento em resposta à oração.” (Mensagens Escolhidas, Vol.1, p. 121.)

(Nota para o Moderador: Se possível, poderá pensar em fazer um marca páginas com a citação para os seus alunos levarem com eles.)

Recorde aos seus alunos o plano de leitura que os levará através do comentário inspirado da Bíblia, a Série *O Grande Conflito*. A leitura que vai com esta lição é *Profetas e Reis*, capítulos 28 e 29, ed. P. SerVir.

CORNERSTONE CONNECTIONS

LIÇÃO 11

Não como Outros Deuses

História das Escrituras: II Crônicas 32; II Reis 19; ARC.

Comentário: *Profetas e Reis*, capítulo 30, ed. P. SerVir.

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I – SINOPSE

Jerusalém é atacada pelas forças de Senaqueribe, rei da Assíria. O Rei Ezequias prepara as defesas da cidade para um longo cerco e corta o fornecimento de água fresca que vinha de fora da cidade, onde os Assírios estariam acampados. Ele encoraja o seu povo a manter a sua confiança no Senhor. Os Assírios lançam uma campanha de propaganda, lembrando os cidadãos de Jerusalém que o exército de Senaqueribe já tinha passado por vários outros países, e nenhum dos seus deuses levantou um dedo para os salvar dele. Por que deveria o Deus de Israel ser diferente? Mas o Deus de Israel não é como os outros deuses – Ele luta pelo Seu povo. A história, tal como é contada em I Reis 19 e II Crônicas 32, recorda que 185,000 soldados Assírios morreram misteriosamente numa única noite – mortos pelo Anjo do Senhor. Senaqueribe bateu em retirada para o seu próprio país caído em desgraça.

O foco da lição desta semana é discutir o facto de que podemos confiar em que Deus cuida de nós. Isso não significa que nunca teremos problemas. Deus permitiu que Israel e Judá fossem ameaçados e atacados por exércitos estrangeiros pois isso fazia parte de um propósito maior. Mas Ele promete proteger sempre e cuidar de Seu povo, mesmo nas situações mais difíceis. Deus não é apenas uma ideia ou um conceito como os deuses dos pagãos. Ele é um ser poderoso e pessoal que se importa com cada um de nós. Os alunos devem terminar este estudo com a garantia de que Deus é confiável, mesmo quando os tempos são difíceis.

II. ALVO

Os alunos irão:

- ✍ Saber que Deus tem poder para os salvar em situações de desespero. (*Saber*)
- ✍ Confiar em Deus para os proteger e cuidar deles. (*Sentir*)
- ✍ Entregar os seus medos e preocupações atuais a Deus, confiando que Ele proverá. (*Responder*)

III. EXPLORAR

- ✍ O poder de Deus
- ✍ Confiar
- ✍ Entregar-se

Encontrará material para o ajudar a explorar estes e outros assuntos com os seus alunos em www.cornerstoneconnections.net.

ENSINANDO

I. A COMEÇAR

Atividade

Dirija a atenção dos alunos para a secção O que Achas? da sua lição. Depois de a terem completado, debata as respostas dadas por eles.

Peça aos alunos que sugiram várias situações diferentes nas quais uma pessoa pode orar pela libertação de Deus. Algumas ideias que podem funcionar como ponto de partida:

- ✍ Fazer um exame
- ✍ Mudar-se para uma nova comunidade

✍ Falar com os amigos quando eles estão a fazer algo que estes acreditam ser errado.

✍ Enfrentar uma doença séria

Discuta cada cenário que eles apresentarem. Existe aqui um “papel para Deus” e “o nosso papel”?

Confiar completamente em Deus significa que não fazemos nada, ou temos um papel a desempenhar na resposta às nossas orações? (negativas). Qual a lista que acham que é realmente mais eficaz em ajudar-vos a sentirem-se melhor?

Ilustração

Partilhe esta ilustração por palavras suas:

Uma história bem conhecida, fala-nos de um homem que orou a Deus para o salvar quando uma cheia ameaçava a sua casa. Um repórter da rádio avisou os residentes para evacuarem, mas o homem ficou na sua casa, insistindo que Deus o poderia salvar.

Ele trepou para o telhado da sua casa quando as águas fluviais subiram de nível e estava e estava lá agarrado, quando um vizinho passou num barco a remos. “Você quer entrar no barco?”, perguntou o vizinho.

“Não, Deus vai-me salvar!”, respondeu o homem.

As águas subiram; o homem trepou mais alto. Um helicóptero de resgate sobrevou por cima da cabeça dele. A partir do helicóptero, uma voz chamou: “Estamos aqui para o resgatar! Vamos largar uma escada e você pode subir no helicóptero.”

Mas o homem acenou para o helicóptero, e disse: “Rezei! Deus irá salvar-me!”

Antes de se afogar, o homem perguntou a Deus: “Porque não me salvaste?”

“Enviei uma reportagem pela Rádio, um barco a remos e um helicóptero”, apontou Deus. “O que mais querias?”

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

Ponte para a História

Partilhe o seguinte por palavras suas:

Muitas vezes enfrentamos situações para as quais não conseguimos encontrar uma saída. Como Cristãos, é natural gritarmos a Deus por ajuda. Às vezes fazemos o possível para enfrentar a crise, e Deus ajuda-nos nos nossos esforços. Outras vezes, Deus intervém milagrosamente. Na história de hoje, Deus libertou milagrosamente Jerusalém do exército invasor – mas só depois do Rei Ezequias dar alguns passos práticos para preparar a cidade para o ataque.

A Partir da História para Moderadores

Depois de ler a secção Dentro da História com os seus alunos, use o seguinte, por palavras suas, para a desenvolver com eles.

Discuta as questões de Fora da História com a classe, e depois dirija a atenção deles para os textos bíblicos na seção Linhas de Remate. Se tiver uma classe pequena, escolha um texto que os membros da classe achem inspirador. Para uma classe grande, divida em grupos e designe um texto por cada grupo. Forneça cola para tecido, tecido, tinta para tecido e marcadores a cada grupo e deixe que façam uma bandeira com o texto bíblico que lhes coube. Diga: através da história, os exércitos levaram estandartes para a batalha, mostrando a sua lealdade para com os seus reis e rainhas. Estas faixas que estamos a fazer hoje irão lembrar-nos que entramos numa batalha sob as cores de um Deus que promete lutar por nós e libertar-nos.

Para uma discussão mais aprofundada, faça as seguintes perguntas:

✍ O que nos diz esta história sobre Deus?

✍ O que nos diz esta história sobre nós?

✍ O que nos diz esta história sobre nosso relacionamento com Deus?

Use os textos seguintes como mais ajudas relacionadas com a história de hoje: História de Jericó (Josué 6); história de Gedeão (Juízes 6 e 7); vitória de Josafá sobre Moabe e Amom (II Crônicas 20:1-30).

Partilhando o Contexto e o Pano de Fundo

Use a informação que se segue para fazer brilhar mais luz sobre a história na mente dos seus alunos. Conte por palavras suas.

O mesmo relato sobre esta campanha militar pode ser encontrado em II Reis 18:13-19:37, bem como em Isaías 36 e 37.

Senaqueribe, rei da Assíria. Senaqueribe era um inimigo formidável. Esta história, aconteceu em 701 a.C., descreve a primeira de muitas campanhas contra Ezequias. “Em seus anais, ele afirma ter tomado 46 das cidades cercadas ou com muralhas de Judá, e ter levado em cativo 200.150 pessoas, além de uma grande quantidade de saque.” (SDA Bible Commentary, vol. 3, p. 300.)

Cerco em guerra.

Uma tática comum nos tempos antigos, quando as cidades eram cercadas por muros; acontecia quando o exército atacante encontrava uma cidade ou fortaleza que não se rendia e não podia ser facilmente conquistada. O exército atacante rodeava a cidade, cortando o fornecimento de bens, o reforço e as rotas de fuga do povo lá dentro. Enquanto esperavam fora da cidade, o exército que atacava tentava normalmente abrir brechas nas paredes usando armas de cerco, como catapultas. Os que defendiam a cidade, por dentro das muralhas, estavam em posição defensiva forte, mas só aguentavam enquanto houvesse provisão de alimentos e a moral resistisse. Esta foi a abordagem que Senaqueribe, da Assíria, usou na tentativa de conquistar Jerusalém. Ezequias interrompeu o fornecimento de água com um duplo objetivo em mente: “para cobrir as fontes... a fim de que os assírios não tivessem um fornecimento conveniente de água e a transportassem através de um túnel para a cidade, com intenção de aumentar o seu próprio fornecimento durante o cerco (II Cró. 32:30; ver em II Reis 20:20).” (SDA Bible Commentary, vol. 3, p. 300.)

Costumamos falar sobre uma “guerra espiritual”, mas a guerra de Satanás contra os Cristãos costuma ser semelhante a um cerco. Podemos não sentir que estamos a lutar de forma ativa, mas há um inimigo acampado do lado de fora dos muros, pronto para atacar quando nós baixamos a guarda, sempre a tentar diminuir o moral.

Como é que nos podemos defender do cerco de Satanás? Necessitamos de fortalecer as nossas defesas – tal como Ezequias fortaleceu as muralhas de Jerusalém - ao estarmos firmemente fundamentados na Palavra de Deus e rodeando-nos de influências cristãs. Podemos manter o ânimo elevado e resistir aos ataques morais e depreciativos do inimigo, lembrando-nos a nós mesmos, como Ezequias lembrou ao seu povo, que o Senhor lutará por nós.

Palavras encorajadoras. Ezequias era um líder compassivo, que falou palavras consoladoras ao seu exército e os encorajou a confiar em Deus. “Independentemente do poder do inimigo, o homem que confia e reverencia o Senhor sempre tem motivos de coragem, pois a batalha não é dele, mas de Deus” (ver capítulo 20:15).” (Ibid., p. 301.)

Sugestões para um Ensino de Excelência

Ilustrações práticas

Fazer bandeiras não é apenas um projeto artístico prático que ilustrará vividamente a lição sobre o poder de Deus em proteger-nos, mas um lembrete contínuo de que Deus está do nosso lado. Não deixe que o projeto termine quando estiverem feitas as bandeiras – escolham como grupo onde as irão colocar na vossa sala da Escola Sabatina ou na igreja para serem vistas. Usem-nas e lembrem-se delas como forma de recordar aos alunos que podemos estar sitiados por Satanás, mas Deus lutará por nós.

RABBI 101

Ensinando...

Dirija os seus alunos a outras secções da sua lição.

Perspetiva!

Pergunte-lhes como as citações de Perspetiva! explicam o ponto da história desta lição.

Holofote

Leia as afirmações de Holofote, chamando a atenção para o facto de que a maior parte do tempo elas são do comentário da história desta semana que se encontra no livro Profetas e Reis. Pergunte qual é a relação que veem entre a afirmação e o que acabaram de discutir em A Partir da História.

Frases-chave

Chame a atenção dos seus alunos para a lista de versículos na lição que se relacionam com a história desta semana. Faça com que leiam as passagens e peça a cada um que escolha o versículo que lhe fale mais diretamente, hoje. Depois, peça-lhes que expliquem porque escolheram esse versículo.

Poderá, ainda, atribuir as passagens a pares de alunos para que as leiam alto e as discutam, para escolherem o que é mais importante para eles.

III. FECHANDO

Atividade

Feche com uma atividade e explique-a por palavras suas.

Conduza a atenção dos alunos para a parte da lição de terça e quinta-feira. Em pares, convide-os a partilhar exemplos de ocasiões em que Deus os ajudou no passado (ou familiares ou amigos). Lembre-os de que essas experiências, juntamente com as histórias e as promessas da Bíblia, podem fortalecer a nossa fé para nos ajudar a preparar para tempos difíceis no futuro.

Resumo

Partilhe os pensamentos que se seguem por palavras suas:

O exército da Assíria era um inimigo poderoso. O rei Ezequias e o seu povo devem ter ficado aterrorizados quando os soldados de Senaqueribe marcharam em direção à cidade. Eles fizeram tudo o que podiam para se preparar, mas também sabiam que não poderiam enfrentar a ameaça sozinhos. Eles precisavam do poder de Deus. O mesmo é verdade para nós. Claro está, que nós devemos fazer tudo para estarmos bem preparados para os desafios da vida. A nossa esperança está no Senhor. Podemos confiar n'Ele para cuidar de nós e travar as batalhas da vida por nós. E quanto mais confiarmos nossos problemas e desafios, a Ele mais forte será a nossa fé.

Recorde aos seus alunos o plano de leitura que os levará através do comentário inspirado da Bíblia, a Série *O Grande Conflito*. A leitura que vai com esta lição é *Profetas e Reis*, capítulo 30, ed. P. SerVir.

CORNERSTONE CONNECTIONS

LIÇÃO 12 Que Legado?

História das Escrituras: II Reis 21 e 22; II Crônicas 33; ARC.

Comentário: *Profetas e Reis*, capítulo 32, ed. P. SerVir.

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I – SINOPSE

As histórias de Manassés, Amon e Josias retratam exemplos de extremo contraste na sua lealdade e fidelidade para com Deus. Manassés estava literalmente determinado a desafiar a liderança e a orientação de Deus. Foi escrito sobre Manassés: "...queimou seus filhos como oferta no vale do filho de Hinom, adivinhava pelas nuvens, era agoureiro, praticava feitiçarias, tratava com necromantes e feiticeiros e prosseguiu em fazer o que era mau perante o Senhor, para o provocar à ira." (II Crônicas 33:6.)

Mesmo tendo experimentado um arrependimento de última hora, os efeitos do seu pecado deram o seu fruto no seu filho Amon.

Amon "aumentou a sua culpa" e pecou, fazendo com que outros pecassem sem limites durante o seu breve reinado de dois anos; foi assassinado por funcionários da sua própria corte com o apoio do povo. A depravação gerada pela idolatria e o comportamento egoísta, levaram o povo a escolher Josias, um filho temente a Deus, para ser rei. Embora Josias não fosse perfeito, ele liderou o povo de Deus fielmente, conduzindo-o a uma reforma tão necessária em Israel. Esta lição contém vários ângulos para discussão, mas use algumas das áreas de ênfase:

1. Deus tem e auxilia líderes, que como Manassés, desviam o Seu povo, com os meios que forem necessários a fim de os levar ao arrependimento..
2. Os líderes nem sempre se arrependem, mas respondem à voz de Deus através de uma rebelião mais sincera, como ilustrou Amon.
3. Muitos e grandes temas emergem do reinado de Josias, sobre como a lealdade a Deus enquanto jovens é crucial, ou como a cooperação entre crianças fiéis e anciãos piedosos produz bênçãos e crescimento. Mas a outra faceta surpreendente da liderança de Josias está na forma como ele alterou completamente a direção que o seu pai tinha diante dele. Quando jovem, ele personificou o significado de: "ir contra a corrente." Josias liderou uma reforma contra as tendências da sua própria herança; contra a apatia religiosa de líderes não convertidos, e contra a idolatria habitual de três gerações de Israel.

II. ALVO

Os alunos irão:

- ✍ Aprofundar o seu conhecimento das vidas dos Reis de Israel, pelas histórias. (*Saber*)
- ✍ Sentir a urgência de escolher ser leal a Deus desde jovem. (*Sentir*)
- ✍ Decidir livremente viver para Deus e evitar o mal. (*Responder*)

III. EXPLORAR

- ✍ Pecado/mal/diabo
- ✍ Esperança
- ✍ O Julgamento

Encontrará material para o ajudar a explorar estes e outros assuntos com os seus alunos em www.cornerstoneconnections.net.

ENSINANDO

I. A COMEÇAR

Atividade

Dirija a atenção dos alunos para a secção *O que Achas?* da sua lição. Depois de a terem completado, debata as respostas dadas por eles.

Convide os alunos a partilharem as suas respostas à atividade de classificação. Porque acha que as qualidades de liderança que você escolheu são essenciais? De que maneira essas qualidades podem ajudá-lo a resistir à pressão negativa dos colegas?

Ilustração

Partilhe esta ilustração retirada da Meditação do Pr. Mark Finley, 'Solid Ground':

A fé do pastor Mikhail Azaroz levou-o para um campo de prisioneiros na Sibéria. Entre os homens reunidos na sua cela estava um gigante sanguinário chamado Yura. Ele e o seu gangue de criminosos passaram grande parte do tempo a aterrorizar os outros prisioneiros. Eles nunca tocaram no pastor Mikhail, mas os gritos e gemidos das vítimas foram emocionantes. Quando o pastor começou a orar sobre isso, um verso de Lucas veio à sua mente. "Eis que vos dou poder para pisar ... toda a força do inimigo" (Lucas 10:19).

Mikhail sentiu que Deus o estava a orientar para que fizesse alguma coisa. Naquela noite, quando Yura começou a gritar a sua habitual ordem: "Eu quero ver sangue!", o pastor agarrou-o pelo braço e disse: "Yura, dizem as Escrituras, não faças aos outros o que não queres que eles te façam."

Todos os olhos congelaram diante daquela cena. Yura puxou o braço dele para ameaçar:

"Não quero magoá-lo, velho. Vá sentar-se no seu beliche."

Mas o pastor insistiu. "Vamos fazer um acordo. Você dá-me apenas uma hora para conversarmos, e eu vou contar-lhe tudo sobre o meu passado."

Yura pensou durante algum tempo. Ele sabia que Mikhail dizia sempre a verdade. Virando-se para os membros do seu gangue, ele perguntou: "Devemos deixá-lo falar?" Eles acenaram com os ombros. Yura disse: "Vá em frente!"

Então o pastor começou a falar. Ele falou sobre a sua fé e sobre a perseguição que os crentes tinham que suportar. Ele falou por uma hora. Duas horas. Três horas. Por essa altura os guardas já tinham vindo desligar todas as luzes..

Surpreendentemente, Yura queria ouvir mais. Mikhail prometeu continuar na noite seguinte. E foi isso que ele fez noite após noite, contando a esses homens sobre Jesus. A selvageria naquela cela terminou. Este pastor cristão e solitário tinha provado que mesmo na prisão, Deus é mais forte que a brutalidade. Ele é maior que o animal selvagem existente dentro dos corações humanos. Deus mudou todo o ambiente da prisão através do testemunho cristão de um indivíduo. Isto não é surpreendente. Deus mudou o curso da história através de Moisés.

Deus mudou a Babilónia através de Daniel. Deus mudou a Pérsia através de Ester. Deus mudou Roma através de Paulo. Deus pode mudar a sua família, o seu local de trabalho, a sua escola, o seu bairro, o seu complexo de apartamentos – através de si. Um homem, uma mulher, um jovem – mais Deus – é igual à maioria.¹

1. Mark Finley, *Solid Ground* (Hagerstown, MD: *Review e Herald*®, 2003), p. 190.

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

Ponte para a História

Partilhe o seguinte por palavras suas:

Mikhail era uma figura paterna para Yura no campo de prisioneiros da Sibéria. Yura sabia que Mikhail não lhe causaria qualquer dano, nem ao seu gangue, portanto não havia necessidade de ferir Mikhail. Deus guiou Mikhail para conduzir o Yura por um caminho menos destrutivo e a mudar, para que ele fosse salvo pelo nosso amoroso e perdoador Senhor. Deus dá a todos os Seus filhos a oportunidade de mudar, e de seguir os passos de Jesus, fazendo um maravilhoso passeio com Ele.

A Partir da História para Moderadores

Depois de ler a secção *Dentro da História com os seus alunos*, use o seguinte, em palavras suas, para a processar com eles.

Identifique e coloca um círculo à volta das três gerações diferentes de reis mencionadas nesta passagem. Descreva brevemente o que o texto diz sobre o tipo de pessoas que eles eram. (Use apenas as palavras ou frases desta passagem.)

_____ Manassés

_____ Amon

_____ Josias

Quais são algumas das palavras ou frases repetidas nesta história? Esta história é principalmente sobre... (Escolha três e explique.)

1. Obediência a Deus
2. Influência dos pais/líderes
3. Resultados do pecado
4. Bênçãos pela fidelidade
5. Egoísmo e idolatria
6. Coragem moral

Alguns podem perceber que o castigo de Deus para com Manassés é severo, mas o resultado final foi o seu arrependimento. Compare a experiência religiosa destes três Reis e pense em como Deus lidou com cada um deles, e como eles responderam aos Seus sussurros.

Como encontrou Deus maneiras para prender a sua atenção quando você se afasta d'Ele?

Qual acha que é o desafio mais difícil para um rei / líder?

A que nível moldam os pais a fidelidade dos seus filhos para com Deus?

Qual versículo que você acha que transmite uma lição ou o centro desta história?

Use os textos seguintes como mais ajuda relacionada com a história de hoje: Atos 5:29; Daniel 3; Êxodo 10; Mateus 18:4; Romanos 2:4.

Partilhando o Contexto e o Pano de Fundo

Use a informação que se segue para esclarecer melhor a história aos seus alunos. Partilhe isto por palavras suas.

1) Manassés – de um extremo ao outro.

Reflete sobre a reivindicação à fama de Manassés, como líder: “Manassés de tal modo os fez errar, que fizeram pior do que as nações que o Senhor tinha destruído de diante dos filhos de Israel.” (II Reis 21:9.) No texto de II Crônicas 33:6 lemos: “queimou seus filhos como oferta no vale do filho de Hinom, adivinhava pelas nuvens, era agoureiro, praticava feitiçarias, tratava com necromantes e feiticeiros e prosseguiu em fazer o que era mau perante o Senhor, para o provocar à ira.”

Mas passados alguns anos, a Bíblia diz: “Ele, angustiado, suplicou deveras ao SENHOR, seu Deus, e muito se humilhou perante o Deus de seus pais; fez-lhe oração, e Deus se tornou favorável para com ele, atendeu-lhe a súplica e o fez voltar para Jerusalém, ao seu reino; então, reconheceu Manassés que o Senhor era Deus.” (Versículos 12 e 13.) Além disso, Manassés é um dos Reis listados na orgulhosa linhagem do Messias. (Mateus 1.) É evidente que este homem fez uma reviravolta de última hora, passando da idolatria imprudente à verdadeira humildade. Pode ser útil discutir com os alunos o impacto de algumas histórias sobre conversões incríveis. De que maneira estas experiências de conversão são inspiradoras? O que elas nos ensinam sobre o incomparável poder da graça de Deus? Qual pode ser a desvantagem de tais histórias?

2) Amon: Tal Pai, tal Filho.

O Comentário Bíblico Adventista declara que o nome de Amon é “idêntico àquele do filho-deus Amen Egípcio. Pareceria que Manassés escolheu este nome para o seu filho, a fim de mostrar a sua consideração por aquela divindade egípcia” (vol. 2, p. 971). O Comentário continua dizendo que “A apostasia de Manassés deixou um selo do mal sobre Amon que moldou a sua vida além da lembrança” (p. 971).

Aparentemente, este padrão de comportamento tornou-se tão arraigado na sua infância que ele foi simplesmente aumentando o seu pecado ao longo do tempo. Depois de reinar durante dois anos, ele foi assassinado por funcionários do palácio. Alguns acham que isso pode ter sido uma vingança contra o rei, enquanto outros inferem que foi uma reação à terrível direção em que Amon a conduzir a nação. De qualquer maneira, o seu miserável reinado foi curto (ele morreu aos 24 anos; o seu filho Josias tinha 8). Imagine como deve ter sido para Josias.

Como ele conseguiu manter uma sensibilidade para com Deus enquanto vivia com um pai tão mau? Quais são algumas das verdades que podem ser vistas ao observar as probabilidades que Josias enfrentou como crente em Deus e como jovem líder de uma nação?

Quanto mais se aprofundam os detalhes dados pelas Escrituras sobre estes três homens, mais nos maravilhamos com o que Deus pode fazer com situações aparentemente impossíveis.

Sugestões para um Ensino de Excelência

Ensine contando a história

A qualidade inconfundível das histórias é que todos – jovens e velhos – se ligam pessoalmente às narrativas. Listas e equações, siglas e paradigmas, e ditos inteligentes que podem fixar-se na tua mente, das histórias que evocam a experiência humana para a ação. William Barclay diz e bem quando declara: “Ensinar com parábolas é ensinar por figuras, e a maioria dos homens pensa em figuras.” (William Barclay, *The Mind of Christ*, p. 95). Outra qualidade rica do relato histórico é que as histórias não dizem necessariamente às pessoas “a verdade”, mas envolvem o ouvinte numa jornada ponderada pela qual ele / ela descobre a verdade por si mesmo.

Enquanto ensinamos, podemos confiar que a história fará mais do aquilo que tentarmos explicar. Alguns professores simplesmente contam a história ou pedem aos alunos que leiam e depois pergunta: “O que é que esta história vos ensinou?” ou “Qual é a verdade central desta história?” ou mesmo “Porque acham que esta história é importante?”

Ensinando...

Dirija os seus alunos a outras secções da sua lição.

Perspetiva!

Pergunte-lhes como as citações de Perspetiva! explicam o ponto da história desta lição.

Holofote

Leia as afirmações de Holofote, chamando a atenção para o facto de que a maior parte do tempo elas são do comentário da história desta semana que se encontra no livro Profetas e Reis. Pergunte qual é a relação que veem entre a afirmação e o que acabaram de discutir em A Partir da História.

Frases-chave

Chame a atenção dos seus alunos para lista de versículo na lição que se relacionam com a história desta semana. Faça com que leiam as passagens e peça a cada um que escolha o versículo que lhe fale mais diretamente, hoje. Depois, peça-lhes que expliquem porque escolheram esse versículo. Poderá, ainda, atribuir as passagens a pares de alunos para que as leiam alto e as discutam, para escolherem o que é mais importante para eles.

III. FECHANDO

Atividade

Encha uma taça com água quente (quente o suficiente para se tocar sem queimar) e outra com água gelada. Convide os alunos (voluntários) a colocarem o seu dedo direito na água fria por tempo suficiente a fim de ficarem um pouco desconfortáveis; depois seque o dedo frio e peça-lhes que o coloquem imediatamente na água quente. É evidente, que no dedo frio, ele vai sentir mais o contraste da água quente e com mais intensidade do que se o colocasse da temperatura ambiente, diretamente na água quente. Os alunos podem tentar com outro dedo para se aperceberem da diferença. Você também pode fazer com que passem do frio ao quente. Você também pode disponibilizar duas outras taças com água (uma morna e a outra apenas levemente fria) e observar o contraste.

Pergunte-lhes: Quais são algumas das verdades espirituais que este exercício ilustra? (Peça-lhes que participem em grupos de dois ou três para discutir e partilharem depois as suas respostas.)

Resumo

Partilhe os seguintes pensamentos, por palavras suas:

Vocês não estão presos na vossa composição genética. Tal como Abraão (cujo pai era um idólatra), possuem o potencial de escolher a Deus, quer os seus pais o tenham ou não feito.

Manassés era mau, e Deus o abalou com fracassos e vergonha. Mas ele respondeu no pôr-do-sol da sua vida - embora fosse tarde demais para fazer uma diferença positiva real na vida de outras pessoas. Talvez conheça alguém que viveu uma vida de rebeldia contra Deus a maior parte da sua vida, mas que por fim se voltou para o Salvador na última hora. E tal como Amon, alguns nunca se arrependem. Esta história

pode facilmente parecer um testemunho sensacional de bandidos que se tornam bons, ou maus, e que continuam maus, mas talvez esta história seja mais sobre o desejo e a capacidade de Deus de salvar os piores dos pecadores. Poderá fazer um apelo aos seus alunos, dizendo: "Talvez vocês sintam ter recusado demasiados apelos aos vossos ouvidos da parte de Deus para serem salvos. Enquanto os vossos corações baterem no peito, Deus poderá redimir e restaurar a vossa vida. Apenas é preciso dar uma resposta humilde à voz de Deus que fala convosco agora."

Vamos orar... "Convide os alunos a usta esta história para avaliarem a jornada deles com Deus, juntando atributos positivos da fé que aprenderam com os pais e perguntando: "Como é que eu posso estar mais perto de Deus e ser mais fiel enquanto Ele conduz a minha vida?"

Recorde aos seus alunos o plano de leitura que os levará através do comentário inspirado da Bíblia, a Série *O Grande Conflito*. A leitura que vai com esta lição é *Profetas e Reis*, capítulo 32, ed. P. SerVir.

CORNERSTONE CONNECTIONS

LIÇÃO 13

Limpendo a Casa

História das Escrituras: II Reis 23; II Crônicas 34; ARC.

Comentário: *Profetas e Reis*, capítulo 33, ed. P. SerVir.

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I – SINOPSE

A lição desta semana tem a ver com a liderança emergente e com a fidelidade de Josias à voz de Deus em favor de Israel. O jovem rei Josias começou o processo de limpeza do reino, começando com o Templo. Foi no Templo que Hilquias, o sumo-sacerdote, encontrou o esquecido Livro da Lei. Este antigo manuscrito continha orientações básicas diretas que marcavam o caminho para a liberdade e para a prosperidade na vontade revelada de Deus.

O livro de Deuteronômio começa com a ordem urgente para se ser fiel, oferecendo as promessas e as bênçãos da devoção única a Deus, bem como advertências claras e distintas contra o esquecimento ou o menosprezo da importância da Lei de Deus. Depois, a Lei torna-se ainda mais clara com passos e regras específicas acerca de aspetos da vida de todos os dias como comunidade de fé – desde leis sobre saúde até orientações sobre a adoração. Este livro termina com outro lembrete da importância da total lealdade a Deus como a prioridade máxima da vida, dizendo acerca da Lei: “Porque esta palavra não vos é vã, antes é a vossa vida” (Deuteronômio 32:47).

A imagística vívida desta lição acerca da descoberta do empoeirado e esquecido manuscrito é não só relevante para os nossos dias, mas também é essencial. Talvez a Bíblia seja percebida como um velho livro de regras que só limita a liberdade, em vez de guiar o povo para a vida abundante. Mas, quando a Palavra de Deus foi lida na presença do jovem rei, reacendeu-se uma chama vinda de Deus nos corações.

A Bíblia diz-nos que somos o templo do Espírito Santo (ver I Coríntios 6:19). Assim, da mesma maneira hoje, se a Palavra de Deus for lida com o coração de um inquiridor, podemos pedir ao Senhor que comece o processo de “limpeza” no nosso templo pessoal, e que experimentemos um novo fogo apaixonado por Deus, que ilumine os lugares tenebrosos da nossa vida.

II. ALVO

Os alunos irão:

- ✍ Discernir na Lei a magnitude da vontade revelada de Deus. (*Saber*)
- ✍ Sentir o esperançoso apelo de Deus por renovação, ao voltar para a Sua Palavra. (*Sentir*).
- ✍ Valorizar a prática de dar prioridade à orientação de Deus na nossa vida. (*Responder*).

III. EXPLORAR

- ✍ Coragem
- ✍ Perseverança
- ✍ Liderança
- ✍ O oculto/astrologia
- ✍ Adolescência

Encontrará material para o ajudar a explorar estes e outros assuntos com os seus alunos em www.cornerstoneconnections.net.

ENSINANDO

I. A COMEÇAR

Atividade

Dirija a atenção dos alunos para a secção *O que Achas?* da sua lição. Depois de a terem completado, debata as respostas dadas por eles.

Marca a resposta que corresponde melhor à tua atitude para com a Palavra de Deus; depois, explica porquê.

Não leio ou não aplico a Bíblia à minha vida porque... (ou, a minha Bíblia está cheia de pó, porque...)

_____ Estou tão ocupado que não tenho tempo para estudar.

_____ Não sei estudar a Bíblia profundamente.

_____ Esqueço-me de a integrar na minha vida diária.

_____ Creio que estudar a Bíblia é crucial.

_____ Leio a minha Bíblia diariamente e tento pôr na prática o que aprendo.

_____ Aprecio estudar regularmente a Bíblia com outras pessoas.

_____ Considero que é minha responsabilidade não só acreditar e aplicar o que aprendo da Bíblia, mas também partilhar com outros os tesouros da Palavra de Deus.

Como é que achas que as tuas respostas se comparam com as dos teus colegas?

Ilustração

Partilhe esta ilustração por palavras suas:

"Não sou um tipo sensacional quando falo aos jovens. Mas, certa vez, não consegui resistir ao impulso de ser cortante. Quando comecei o meu sermão, anunciei: 'Já chega! Isto é ridículo! O que estamos todos a fazer aqui, afinal de contas? O que tem este Livro a dizer, que seja relevante para nós hoje?' Comecei a rasgar páginas ao acaso... amarrotando-as fortemente e deitando-as para o chão..."

"As expressões de surpresa explodiam por toda a capela como tiros num campo de batalha. Os alunos olhavam para mim, horrorizados, espantados com o meu tratamento blasfemo das escrituras Sagradas. Os adultos mais velhos, ao fundo da sala, começaram a murmurar sobre a maneira de se livrarem de mim antes de eu infligir mais danos às mentes jovens e inocentes.

"'Relaxem', disse eu finalmente. 'Quem me conhece sabe que nunca rasgaria uma Bíblia. Simplesmente peguei num romance barato ... e rasguei as suas páginas.' A tensão diminuiu um pouco, mas, antes de perder a atenção da multidão, fiz uma pergunta ao grupo mais belicoso: 'O que é pior – rasgar abertamente a Palavra de Deus ou, calmamente, ignorá-la dia após dia?'" (*Christwise Leaders Guide: Youth*, pp. 215 e 216.)

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

Ponte para a História

Partilhe o seguinte por palavras suas:

Quer desafie abertamente a orientação de Deus na sua vida ou simplesmente se torne surdo à Sua voz, com o passar do tempo, o resultado é o mesmo. Quase cem anos de pó cobriam o Livro da Lei que Deus apaixonadamente instruíra o povo a não esquecer. Era simples: Mantém estas palavras perante ti e vive segundo elas, e vive abundantemente, ou esquece estas palavras e desliza para a destruição. A situação de Israel quando Josias se tornou rei pode ser descrita como estando "à beira da destruição". Mas, mesmo à luz do futuro castigo devido a anos de rebelião, Josias fielmente fez soar o apelo ao arrependimento.

A Partir da História para Moderadores

Depois de ler a secção Dentro da História com os seus alunos, use o seguinte, por palavras suas, para a desenvolver com eles.

1. Lê a história toda umas quantas vezes e faz uma lista dos elementos da história que atraem a tua atenção durante cada leitura.

Leitura 1 _____

Leitura 2 _____

Leitura 3 _____

2. Faz um círculo e identifique todos os personagens/pessoas mencionados nesta história. Quem são e qual o seu contributo para a história?

3. Sublinha qual a frase-chave, a frase ou o versículo, na tua opinião, nesta passagem? Explica por que razão achas que esta passagem bíblica é central?
 4. Que verdades acerca de pessoas emergem desta história? Que verdades acerca de Deus se tornam claras para ti?
 5. Que outra história ou evento da Bíblia te recorda esta passagem, e porquê?
 6. É possível que, durante mais de cem anos, o Livro da Lei não tivesse sido lido nem sequer mencionado pelo rei ou pelo povo. Imagine essa cena e descreva algumas das emoções que o rei e o povo que ouviam estavam a ter.
 7. Nesta história há...
Um exemplo a seguir?
Uma oração a fazer?
Um pecado a confessar?
Um desafio a aceitar?
Uma promessa a reclamar?
Uma verdade a crer?
Uma ação a fazer?
 8. Que perguntas tens acerca das diferentes partes da história?
 9. Achas que Israel escorregou para a idolatria porque perdeu o Livro, ou perdeu ou pôs o Livro de lado porque, deliberadamente, escolheu a idolatria?
 10. Na tua opinião, o que achas que capacitou Josias, tão jovem, a ser capaz de fazer essa diferença em Israel?
- Use os textos seguintes como ajuda relacionada com a história de hoje: Apocalipse 3:3; Hebreus 13:7; Deuterónimo 32:7; Malaquias 4:4.

Partilhando o Contexto e o Pano de Fundo

Use a informação que se segue para esclarecer melhor a história aos seus alunos. Partilhe isto por palavras suas.

1. O primeiro trabalho que Josias começou tinha a ver com pôr o Templo de Deus em ordem de novo. Durante a limpeza básica da casa, sacerdote Hilquias encontrou o Livro da Lei. Alguns pensam que se tratava da Lei escrita que se encontrava ao lado da arca do concerto, e alguns sugerem que era o livro de Deuterónimo. Por que outras fases de limpeza passou o Templo? A celebração judaica da Festa das Luzes (ou Hannukkah), revive a experiência em que os Judeus lutaram para recuperar Jerusalém da mão dos seus inimigos, garantiram a posse do Templo e começaram imediatamente a limpá-lo. Só havia um frasco de azeite para as lâmpadas do Templo, mas esse azeite continuou a arder miraculosamente durante oito dias. Mesmo quando a cidade ainda estava em confusão, os serviços do Templo começaram e o povo encontrou-se de novo na presença de Deus. Pense, também, nas vezes em que Jesus entrou no Templo e causou grande agitação (Mateus 21:12-14 e João 2:14-20). Mas o objetivo da Sua proclamação era deitar abaixo as paredes que obscureciam a face de Deus perante o povo que vinha adorar. Parece que é preciso fazer uma limpeza regular quando se trata de adoração.

2. Quando Josias ouviu as palavras do Livro da Lei isso fez um trabalho espiritual no rei. Não se tratou apenas de ouvir informações novas, mas de ouvir um chamado a obedecer à Palavra de Deus para experimentar uma transformação. Pode não parecer um evento muito importante – encontrar a Palavra de Deus e lê-la – mas lembra-te de que a Palavra de Deus não era lida havia décadas; talvez algo como cem anos. A tradição oral provavelmente continuou, mas, nesta altura, poucas pessoas conseguiam lembrar as histórias, as promessas, as ordens e as instruções que estavam escritas na Lei.

3. Quando Josias ouviu as Escrituras que lhe eram lidas, rasgou as suas roupas. Rasgar as roupas era uma expressão tradicional que demonstrava um profundo sentimento de horror e de assombro. É talvez o gesto mais enfático que alguém podia fazer para demonstrar quão chocado estava. Josias mostrou a sua tristeza por si mesmo e pela nação toda. Este gesto era a expressão de uma profunda convicção de pecado, e ele resolveu renovar a sua dedicação e a do povo a Deus.

Safan leu o livro na presença do rei, e a Palavra de Deus espalhou-se. Tinha sido esquecida e considerada

como nada mais do que um livro velho e poeirento. Como resultado de ter sido encontrado e lido o Livro, a reforma começou a espalhar-se. Compara esta reforma com a reforma que teve lugar como resultado da Idade Média, em que a Palavra de Deus estava obscurecida numa língua morta, conhecida apenas pelos sacerdotes.

Sugestões Para um Ensino de Excelência

Rituais dinâmicos

Às vezes, rituais dinâmicos podem melhorar o ensino e a aprendizagem. Quando é tocada música suave durante um apelo, ela evoca mais os nossos sentidos, melhorando a nossa experiência. Ajoelhar quando oramos coloca o nosso corpo numa postura única, que pode aprofundar a nossa conversa com Deus. Os rituais também podem tornar-se num fardo, mas há um elemento dinâmico no envolvimento físico. Na lição desta semana, peça aos alunos que se levantem enquanto a Bíblia lhes é lida. Peça a cinco ou seis alunos que se levantem e que leiam expressivamente as frases-chave ou a história, e veja se estão mais atentos e compenetrados relativamente ao que está a ser lido. Algumas igrejas levantam-se todas as semanas ao ser lida a Palavra de Deus, para dizerem fisicamente: “Estamos alerta, para que Deus possa ter a nossa atenção.”

Ensinando...

Dirija os seus alunos a outras secções da sua lição.

Perspetiva!

Pergunte-lhes como as citações de Perspetiva! explicam o ponto da história desta lição.

Holofote

Leia as afirmações de Holofote, chamando a atenção para o facto de que a maior parte do tempo elas são do comentário da história desta semana que se encontra no livro Profetas e Reis. Pergunte qual é a relação que veem entre a afirmação e o que acabaram de discutir em A Partir da História.

Frases-chave

Saliente para os seus alunos os versículos mencionados na lição que se relacionam com a história desta semana. Peça-lhes que leiam as passagens e peça a cada um que escolha o versículo que lhe fala mais diretamente hoje. Depois peça-lhes que expliquem porque escolheram aquele que escolheram. Ou pode distribuir as passagens a pares de alunos para as lerem em voz alta, e depois analisarem, para escolherem a mais importante para eles.

III. FECHANDO

Atividade

Façam uma lista de cinco maneiras ativas de que se possam lembrar, para “não esquecerem” ou perderem de vista a palavra de Deus esta semana. Convide os seus alunos a serem criativos, mas práticos, na medida do possível. Peça aos alunos que expliquem e partilhem a sua lista com o resto do grupo.

Atividade alternativa

Peça aos alunos que leiam Mateus 5:29 e 30. Peça-lhes que escrevam o que acham que significa essa passagem, e, depois, peça-lhes que voltem a escrevê-la usando coisas vulgares como “telemóveis, meios de comunicação, relacionamentos, etc.”. Explique.

Resumo

Partilhe os pensamentos que se seguem por palavras suas:

É extraordinário ver como uma criança pode responder e liderar tão sensatamente toda uma nação

de pessoas desiludidas e teimosas. Mas a Bíblia está cheia de agentes de mudança! I Timóteo 4:12 e 13 diz: “Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza. Persiste em ler, exortar e ensinar, até que eu vá.” Note como Josias fez: 1. Josias olhou para a sua própria vida, para o seu pai mau, e para o cenário desesperado de Israel, e arrependeu-se diante de Deus. Deus começa a Sua boa obra no momento em que submetemos o nosso trabalho pessoal destrutivo. 2. Josias liderou ao fazer atividades específicas que podem parecer mundanas (limpar o Templo) e descobriu que a presença de Deus encontrou maneira de chegar ao seu coração. 3. Josias destemidamente avançou com orientações claras e perspectivas tiradas da Bíblia. Estava disposto a pôr de lado “sem rodeios” as coisas que fossem um obstáculo à fidelidade a Deus e à Sua Palavra. Talvez uma muito necessária reforma possa ter lugar hoje, na tua esfera de influência, se seguires o exemplo de Josias. e para orar acerca da vossa devoção a Deus.

Recorde aos seus alunos o plano de leitura que os levará através do comentário inspirado da Bíblia, a Série *O Grande Conflito*. A leitura que vai com esta lição é *Profetas e Reis*, capítulo 33, ed. P. SerVir.